



MEDICINA CHINESA

中医巴西杂志

Brasil

Volume III Nº 09

Distribuição Gratuita



**Tratamento da Melasma
Pela Acupuntura**

Só há uma Medicina!

Medicina Chinesa em Campo

Hua Tuo

**Entrevista Especial:
SALUSTINO WONG**

**Acupuntura Japonesa
Zonas de Hirata e
Aguilha Nesshin**

**Em Defesa da Acupuntura
Acupuntura sem Lei?**

**Combinação de Pontos
de Acupuntura**

**Fitoterapia
Categorias de Ervas e
Substituições Viáveis**



**Uma publicação a serviço da Medicina Chinesa
em nosso país**



A mais completa linha de produtos para terapias



Livros e mapas terapêuticos



Vídeos didáticos

**Fones: (11) 3101-9040
3104-6302
3104-7552
3111-9040**

**Fax: (11) 3101-9039
3106-1694**

- * Grande variedade em equipamentos
- * Todos os tipos de macas e cadeiras de quick massage
- * Remetemos para todo o Brasil
- * Visite o site e consulte nosso catálogo
- * Venha conhecer nossa loja

Rua da Glória, 182 - 3o Andar - Liberdade - São Paulo (SP)

www.bioaccus.com.br

Visite-nos agora mesmo, é só clicar aqui: <http://www.bioaccus.com.br>

Corpo Editorial

Editor Chefe

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho, Fisioterapeuta; Acupunturista; Praticante de Medicina Chinesa

Editor Executivo

Dr. Cassiano Mitsuo Takayassu, Fisioterapeuta; Acupunturista; Praticante de Medicina Chinesa

Editor Científico

Dr. Rafael Vercelino, PhD, Fisioterapeuta; Acupunturista

Coordenação Editorial

Gilberto Antonio Silva, Acupunturista; Jornalista (Mtb 37.814)

Revisão

Adilson Lorente, Acupunturista; Jornalista

Comitê Científico

Dr. Mário Bernardo Filho, PhD (Fisioterapia e Biomedicina)

Dra. Ana Paula Urdiales Garcia, MSc (Fisioterapia)

Dra. Francine de Oliveira Fischer Sgrott, MSc. (Fisioterapia)

Dra. Margarete Hamamura, PhD (Biomedicina)

Dra. Márcia Valéria Rizzo Scognamiglio, MSc. (Veterinária)

Dra. Paula Sader Teixeira, MSc. (Veterinária)

Dra. Luisa Regina Pericolo Erwig, MSc. (Psicologia)

Dra. Aline Saltão Barão, MSc (Biomedicina)

Assessores Nacionais

Dr. Antonio Augusto Cunha

Daniel Luz

Dr. Gutemberg Livramento

Marcelo Fábio Oliva

Silvia Ferreira

Dr. Woosen Ur

Assessores Internacionais

Philippe Sionneau, França

Arnaud Versluys, PhD, MD (China), LAc, Estados Unidos

Peter Deadman, Inglaterra

Juan Pablo Moltó Ripoll, Espanha

Richard Goodman, Taiwan (China)

Junji Mizutani, Japão

Jason Blalock, Estados Unidos

Gerd Ohmstede, Alemanha

Marcelo Kozusnik, Argentina

Carlos Nogueira Pérez, Espanha

As opiniões emitidas em matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião da publicação.

CONTATOS

Envio de artigos:

editor@medicinachinesabrasil.com.br

Publicidade:

comercial@medicinachinesabrasil.com.br

Sugestões, dúvidas e críticas:

contato@medicinachinesabrasil.com.br

Por uma Acupuntura Independente

Caros amigos leitores.

E com uma imensa felicidade e satisfação que chegamos à nossa 9ª edição procurando trazer artigos e matérias que possam contribuir não apenas aos estudantes como também a profissionais experientes da Medicina Oriental. A cada edição conseguimos novos leitores, não só do Brasil como de toda a América Latina, Europa e de países Africanos que falam a língua portuguesa.

Apesar do trabalho árduo que é produzir uma nova edição, toda a nossa equipe fica muito satisfeita por cada nova revista lançada, pois as mesmas são feitas com o amor e carinho que a MTC merece.

E essa edição contempla esse carinho através da discussão sobre a regulamentação da Acupuntura. Estamos em uma época decisiva para nossa área, com a entrada da consulta pública online da ANVISA para regulamentação dos fitoterápicos chineses tradicionais, enquanto o Presidente do Senado, Renan Calheiros, se compromete a colocar em votação o nefasto projeto do Ato Médico.

Nessa ameaça de trevas, ainda mais importante se torna a luz da luta pela regulamentação da Acupuntura, com legislação e faculdade próprias. Esta edição traz um artigo sobre a luta pela regulamentação da Acupuntura em Portugal, que pode servir de referência para os brasileiros. Também temos um artigo de Roberta Blanco, sobre o Movimento ENAPEA, que pretende debater e desenvolver a ideia da Acupuntura independente. A sua participação nesse debate é de importância vital para o futuro dessa técnica no Brasil, uma medicina tradicional que pode aumentar a saúde e minorar o sofrimento de nossa população, entregue à própria sorte nos mais distantes rincões de nosso país.

Leia e reflita sobre esse tema, enquanto aproveita para se aperfeiçoar com nossos artigos técnicos e científicos especialmente selecionados para você.

Boa leitura.

Cassiano Mitsuo Takayassu
Editor Executivo

Medicina Chinesa Brasil

Ano III n° 09

06 Tratamento da Melasma Pela Acupuntura

14 Só há uma Medicina!

16 Medicina Chinesa em Campo

18 Zonas de Hirata e Agulha Nesshin

20 Acupuntura sem Lei?

22 Artrite Reumatoide Segundo a Medicina Chinesa e a Terapêutica Natural

24 Combinação de Pontos de Acupuntura

30 Entrevista - SALUSTINO WONG

32 Categorias de Ervas e Substituições Viáveis

34 Hua Tuo

Seções:

03 Expediente

03 Editorial

04 Sumário

39 Normas para Publicação de Material

Medicina Chinesa Brasil 中医巴西杂志

Chinês Tradicional	Chinês Simplificado	Pinyin	Tradução
中醫	中医	zhōng yī	Medicina Chinesa
巴西	巴西	bā xī	Brasil
雜誌	杂志	zá zhì	Revista, Periódico



第二巴西中医大会 II Congresso Brasileiro de Medicina Chinesa

Minicursos - Pré Congresso 28 de Junho

18:00-21:00	Ventosaterapia com Movimentos - Dr. Antonio Augusto Cunha - Sala Auditório
18:00-21:00	Acupuntura em emergências - Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho - Sala 2
18:00-21:00	Aromaterapia aplicada na Medicina Chinesa- Simone Bernardino - Sala 3
18:00-21:00	Jão Tche Do, prático, simples e eficaz - Sandro Bianchi - Sala 4

Minicursos - Pré Congresso 29 de Junho

09:00-12:00	- Canais Distintos na Acupuntura Japonesa - Dr. Antonio Augusto Cunha - Sala Auditório
09:00-12:00	- Agulhamentos do Imperador Amarelo e suas aplicações clínicas - Dr. Reginaldo Filho - Sala 2
09:00-12:00	- Laser Acupuntura - Fábio Athayde - Sala 3
09:00 - 12:00	- Os micromeridianos auriculares no tratamento das doenças psicossomáticas - Eloneide Ferreira - Sala 4

29 de Junho de 2013 Auditório - Acupuntura

Horário	Título	Ministrante
13:30 - 14:00	Abertura	
14:00 - 14:50	Acupuntura nas Paralisias Faciais	Lin Pin Chuan
14:50 - 15:40	Tratamento da Depressão	Liu Chih Ming
15:40 - 16:00	Tema Livre	Pesquisador(a)
16:00 - 16:20	Coffe Break	
16:20 - 17:10	Acupuntura Auricular na Memória	Marcia Canteiro
17:10 - 18:00	Acupuntura no Diabetes	Fang Liu

30 de Junho de 2013 Auditório - Acupuntura

Horário	Título	Ministrante
08:30 - 09:00	Prática de Qi Gong	Paulo Minoru Minazaki
09:00 - 10:30	Auriculomedicina na andrologia	Ernesto Garcia
10:00 - 10:50	Coffee Break	
10:50 - 11:40	Acupuntura nas rugas faciais	Luciana Di Palma
11:40 - 12:30	VAMFIT	Maristela Yahagi
12:30 - 14:00	Almoço	
14:00 - 14:50	Koryo Sooji Chim no AVE	Diógenes de Andrade Neri
14:50 - 15:40	Agulhas de Fogo, da teoria à prática	Reginaldo Filho
15:40 - 16:00	Coffe Break	
16:00 - 16:20	Tema Livre	Pesquisador(a)
16:20 - 17:10	Integração de Acupuntura, Quiropraxia e Hapki-do	Song Un Kim
17:10 - 18:00	Terapêuticas Tradicionais na hipertensão	Wu Tou Kwang

29 de Junho de 2013 Sala 3 - Ramos da Medicina Chinesa

Horário	Título	Ministrante
13:30 - 14:00	Abertura	
14:00 - 14:50	STIPER na Estética	Convidado
14:50 - 15:40	Floraís e a Medicina Chinesa	Simone Bernardino
15:40 - 16:00	Tema Livre	Pesquisador(a)
16:00 - 16:20	Coffe Break	
16:20 - 17:10	Dietoterapia na Hipertensão	Luci Hayashi
17:10 - 18:00	Fitoterapia na Psoríase	Paulo Cesar G. Pereira

30 de Junho de 2013 Sala 3 - Ramos da Medicina Chinesa

Horário	Título	Ministrante
08:30 - 09:00	Prática de Qi Gong	Paulo Minoru Minazaki
09:00 - 10:30	Dao Yin Yang Sheng Gong	Cassiano e Jayme
10:00 - 10:50	Coffee Break	
10:50 - 11:40	Fitoterapia Chinesa na Insônia	Reginaldo Filho
11:40 - 12:30	Drenagem e pontos de Acupuntura	Daniele Lizier
12:30 - 14:00	Almoço	
14:00 - 14:50	Reflexologia Podal	Edgar Cantelli Helena Guimaraes
14:50 - 15:40	Ano de Nascimento Chinês e os 5 elementos	Camille Ellene Egídio
15:40 - 16:00	Tema Livre	Pesquisador(a)
16:00 - 16:20	Coffe Break	
16:20 - 17:10	Integração de técnicas orientais	Paulo Henrique
17:10 - 18:00	Bandagens terapêuticas na prática oriental	Emile Gravalos

Valores Regulares, Vagas Limitadas!

	Até 30 de Abril	Até 31 de Maio	Até 17 de Junho	Após 17 de Junho
01 minicurso	R\$ 90,00	R\$ 100,00	R\$ 110,00	R\$ 120,00
02 minicursos	R\$ 150,00	R\$ 160,00	R\$ 170,00	R\$ 180,00
Congresso	R\$ 180,00	R\$ 195,00	R\$ 210,00	R\$ 230,00
Congresso + 1 minicurso	R\$ 250,00	R\$ 270,00	R\$ 290,00	R\$ 310,00
Congresso + 2 minicurso	R\$ 300,00	R\$ 320,00	R\$ 340,00	R\$ 380,00

Alunos e ex-alunos da EBRAMEC, filiados ao SATOSP, SATOPAR, SINDACTA, CRAEMG, AMECA e AZYMEC possuem descontos especiais

	Até 30 de Abril	Até 31 de Maio	Até 17 de Junho	Após 17 de Junho
01 minicurso	R\$ 75,00	R\$ 85,00	R\$ 90,00	R\$ 100,00
02 minicursos	R\$ 125,00	R\$ 135,00	R\$ 145,00	R\$ 155,00
Congresso	R\$ 155,00	R\$ 165,00	R\$ 175,00	R\$ 195,00
Congresso + 1 minicurso	R\$ 215,00	R\$ 230,00	R\$ 245,00	R\$ 265,00
Congresso + 2 minicurso	R\$ 255,00	R\$ 270,00	R\$ 290,00	R\$ 320,00

Apoio e Parcerias Internacionais



Acesse: www.ebramec.com.br/congresso

Rua Visconde Parnaíba, 2727 - Bresser Moóca - São Paulo - SP
Fone: 0xx11 2605-4188/ 2155-1712/2155-1713 - ebramec@ebramec.com.br

Tratamento da Melasma Pela Acupuntura

Denise Soares da Maia (1); Marcos Lisboa Neves (2)

RESUMO

É possível que boa parcela das clientes, essencialmente femininas, que procuram a acupuntura estética, possuam manchas no rosto. Até o momento, não há um tratamento efetivo para este problema. Os tratamentos disponíveis são onerosos, paliativos e superficiais. Esta dermatose inestética é causada por anormalidade na pigmentação. Embora seja benigna, causa importantes prejuízos emocionais e psicológicos aos indivíduos acometidos por ela (MIOT et al, 2009).

O melasma é uma dermatose adquirida, caracterizada pela presença de manchas simétricas e hiperpigmentadas, nas áreas fotoexpostas, principalmente na face e antebraços. A extensão das manchas é variável, podendo comprometer desde uma pequena área infra-orbital até a totalidade da face. A tonalidade das lesões pode variar do marrom claro ao escuro, dependendo do fototipo do paciente e da quantidade de melanina depositada na lesão (HASSUN et al, 2008).

Conforme Freitag, 2007, grande parte da fisiopatogenia do melasma permanece desconhecida. Porém, a maior prevalência nas mulheres em idade fértil, assim como o surgimento ou agravamento das manchas durante a gestação e uso de anticoncepcionais orais, sugere um componente hormonal a propiciar o desenvolvimento das lesões em pacientes geneticamente predispostos.

Dadas as características da fisiopatologia do melasma, pode-se relacionar a mancha aos Canais de Energia Curiosos Chong Mai e Ren Mai. O primeiro, por se relacionar ao Baço/Pâncreas, cujo canal de abertura é o BP4, que se relaciona ao canal do Estômago, sendo que frequentemente, as manchas encontram-se na região facial, nos pontos correspondentes ao trajeto facial do Canal de Energia do Estômago. Por sua vez, a região maxilar é regida pelo Canal de Energia do Intestino Delgado, que é a manifestação Yang do Canal de Energia do Coração. Levando em conta a coloração, localização e vascularização das manchas, pode-se relacioná-las ao eixo Coração-Rins, Baço/Pâncreas-Pulmão, Coração ou Fígado. Também, os problemas emocionais, influenciam na pele, pois todos os mediadores químicos encontrados no sistema nervoso central, também se encontram em outros órgãos do corpo como a pele, o que permite uma interação da mente com todo o resto do corpo (NAKANO e YAMAMURA, 2008).

A escolha pelo uso do Vaso Maravilhoso Chong Mai deve-se pelo seu trajeto e pela grande mobilização de Qi, Sangue e aspectos emocionais que ele contempla e também, pela

influência que este canal tem nas atividades dos Órgãos e das Visceras. Foram usados os pontos BP4 e CS6. Segundo Yamamura, 2004, o ponto Bp4 apresenta conexão com o ponto CS6 para constituir o sistema "anfitrião-hóspede". Com isso, objetivou-se a mobilização do Qi de forma geral no intuito de promover o equilíbrio do organismo e das emoções.

A análise dos resultados mostra que, nesse caso, o uso do Vaso Maravilhoso Chong Mai foi eficiente no tratamento do melasma.

Os ganhos secundários advindos da abordagem estética pela acupuntura fazem dessa modalidade um programa de tratamento que abrange a saúde e bem-estar que gera e é gerado pela beleza.

Este trabalho não tem a pretensão de encerrar o assunto, muito pelo contrário, novas pesquisas baseadas em evidências devem ser desenvolvidas para que possamos abrir o leque de entendimento sobre as implicações do uso dos vasos maravilhosos em estética.

INTRODUÇÃO

É possível que boa parcela das clientes, essencialmente femininas, que procuram a acupuntura estética, possuam manchas no rosto. Até o momento não há um tratamento efetivo para este problema. Os tratamentos disponíveis são onerosos, paliativos e superficiais. Esta dermatose inestética é causada por anormalidade na pigmentação. Embora seja benigna, causa importantes prejuízos emocionais e psicológicos aos indivíduos acometidos por ela (MIOT et al, 2009).

A grande importância da aparência estética faz com que alterações dermatológicas, sem grandes significados clínicos, possam influenciar negativamente as atividades dos pacientes, limitando seu cotidiano (WEBER, 2006).

Madeira, 2010, diz que a face é valorizada como um segmento corpóreo altamente representativo da pessoa e como centro das atenções para uma busca estética. A sua alteração traz inúmeras preocupações que podem fazer o indivíduo reagir com profundo sentimento de dor, medo e ansiedade, relacionado com o grau de afetividade reprimida dentro de si.

Segundo Yamamura e Nakano, 2008 - na Medicina Tradicional Chinesa (MTC), a face representa o coração, que é morada do Shen - complexo das faculdades mentais, aspectos emocionais e espirituais de todos os outros órgãos. Então, tratar a face, unindo o conhecimento científico-acadêmico do ocidente ao conhecimento milenar do oriente, é tratar o indivíduo por inteiro, é proporcionar saúde, beleza e bem-estar.

Este trabalho não tem somente fins acadêmicos, mas também, a intenção de colaborar para divulgação da acupuntura como uma técnica segura, eficaz e menos onerosa no tratamento da melasma. A acupuntura é, acima de tudo, uma técnica que trata o indivíduo como um todo, levando em conta o seu contexto biopsicossocial, auxiliando-o a resgatar a auto-estima e melhorar a qualidade de vida.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Esse trabalho tem como objetivo geral verificar o efeito da acupuntura no tratamento da melasma em uma paciente, fornecendo dados baseados em evidências para que possam incentivar novas pesquisas em acupuntura estética.

2.2 Objetivos específicos

- Testar o uso do vaso Chong Mai para tratamento do melasma;
- Oferecer uma alternativa eficaz, mais duradoura e menos onerosa para o tratamento da melasma.

3 REVISÃO

3.1 Melasma

A origem da palavra melasma é grega, e significa preto. Já o cloasma, usado como sinônimo de melasma, significa verde. (Etmoline s.d)

Segundo uma pesquisa da Sociedade Brasileira de Dermatologia, realizada no ano de 2006, o melasma juntamente com outras doenças relacionadas a pigmentação, foi responsável por 8,4% das consultas dermatológicas.

A prevalência do melasma no mundo varia consideravelmente, de acordo com a região estudada e com o fototipo da população. Na maioria das raças, a doença inicia após a puberdade, na faixa dos 20 aos 30 anos. O fato de haver maior prevalência em mulheres, e entre estas nas que estão em idade fértil, e o surgimento ou agravamento durante o período gestacional, bem como com o uso de anticoncepcionais orais, sugere um cenário hormonal que propicia o desenvolvimento das lesões em pacientes geneticamente predispostas. Não existe, até aqui, dados publicados sobre a prevalência da melasma no Brasil (FREITAG, 2007).

3.2 Manifestações Clínicas

O melasma é uma dermatose adquirida, caracterizada pela presença de manchas simétricas e hiperpigmentadas nas áreas fotoexpostas, principalmente na face e antebraços. A extensão das manchas é variável, podendo comprometer desde uma pequena área infra-orbital até a totalidade da face. A tonalidade das lesões pode variar do marrom claro ao escuro, dependendo do fototipo do paciente e da quantidade de melanina depositada na lesão (HASSUN et al, 2008).

A distribuição simétrica das lesões na face é uma característica constante da doença, o que facilita seu diagnóstico diferencial em relação às alterações pigmentares com localização assimétrica ou unilateral. Não há consenso sobre a classificação clínica do melasma, mas são reconhecidos dois principais padrões de melasma da face: centro facial: acomete a região central da fronte, região bucal, região labial, região supralabial e região mentoniana; malar: acomete regiões zigomáticas. Alguns autores acrescentam ainda um terceiro padrão, menos freqüente, chamado mandibular. (FREITAG, 2007)

Segundo Cestari e Freitag, 2006, em 2003 Balkrishnan et AL. desenvolveram e validaram o Melasma Quality of Life Scale (MELASQoL), um questionário específico para aferição da qualidade de vida de portadores de melasma. O escore final desse teste pode variar de 7 a 70, sendo que os valores mais altos indicam pior qualidade de vida. Os autores aplicaram o teste em 102 mulheres americanas entre 18 e 65 anos, obtendo o escore médio de 36. O resultado do teste mostra que mesmo pequenas e discretas manchas na face podem determinar prejuízo considerável para o bem-estar dos pacientes acometidos.

3.3 Fisiopatologia

Conforme Freitag, 2007, grande parte da fisiopatogenia da melasma permanece desconhecida. Porém, a maior prevalência nas mulheres em idade fértil, assim como o surgimento ou agravamento das manchas durante a gestação e uso de anticoncepcionais orais, sugere que um componente hormonal pode propiciar o desenvolvimento das lesões em pacientes geneticamente predispostos.

De acordo com Ventura et AL., 2008, a melanina é produzida pelos melanócitos e armazenada nos melanossomas, que se localizam dentro dos queratinócitos. Estas células com melanina são responsáveis pelas diferentes cores de pele. Os melanossomas são responsáveis pela síntese de melanina. Sendo assim, a melasma é uma alteração funcional do melanócito.

Dentre os desencadeantes da lesão, a exposição solar parece ser o mais importante. A piora do quadro nos meses de verão e a remissão nos meses de inverno, juntamente com os achados histológicos de elastose solar apontam fortemente para a importância da exposição ultravioleta (UV) na patogênese do melasma. Este também pode estar relacionado ao uso de cosméticos e de certas medicações. Também há a possibilidade de estar relacionado a doenças da tireóide (MIOT et AL., 2009).

3.4 Aspectos histopatológicos

Os melanócitos são células dendríticas, embriologicamente derivadas dos melanoblastos, os quais se originam da crista neural. Na pele, estão localizados, na camada basal da epiderme e, ocasionalmente, na derme. Os melanócitos da epiderme e do bulbo pilar têm atividades relativamente independentes e que respondem a fatores ambientais diferentes. A principal função do sistema melanocitário é a proteção solar (NAKANO e YAMAMURA, 2008).

As células basais epidérmicas estão unidas às células vizinhas por estruturas específicas. Os melanócitos não estão fixos na epiderme, identificando-se apenas pequeno desnível na posição dos melanócitos em relação ao alinhamento da camada basal, projetando-se ligeiramente em direção à derme (MIOT et al, 2009).

Miot et AL., 2007, realizou estudo comparativo de pele cometida por melasma e pele adjacente normal, verificaram que a afecção se caracteriza por hiperpigmentação epidérmica. A pigmentação dérmica não difere na epiderme com melasma, e na pele sã adjacente, esse dado desabona a classificação em melasma epidérmico, dérmico e misto, visto à luz de Wood.

3.5 Tratamento

A terapêutica do melasma objetiva retardar a proliferação dos melanócitos, inibir a formação de melanossomas e aumentar a degradação desses melanossomas. A fotoproteção contra os raios ultra violetas tipo A e B, assim como para luz visível, deve ser utilizada de forma rigorosa (FREITAG apud Moin, 2007).

Uma revisão da literatura feita por Steiner et AL., 2009, refere que o uso do protetor solar de amplo espectro é importante no tratamento do melasma, e a hidroquinona tópica é o tratamento mais utilizado. Demais agentes clareadores mais usados incluem ácido retinóico, ácido azelaico e ácido kójico. Combinações terapêuticas aumentam a eficácia em comparação à monoterapia. Peelings, químicos e físicos, e tratamentos com laser e luz intensa pulsada constituem modalidades complementares, utilizadas para tratar o melasma.

4 ACUPUNTURA ESTÉTICA

A acupuntura estética nasceu na década de 70, e tem, basicamente, o mesmo princípio que a versão tradicional. Agulhas são colocadas em determinados pontos do corpo para fazer circular e harmonizar a energia. A medicina chinesa tem uma visão global do paciente, por isso, uma simples ruga ou mancha pode ser um indicativo de que algo no organismo não vai bem. O tratamento de uma marca de expressão, ou mancha na pele, acaba sendo um programa de saúde completo (DIÁIO DE SÃO PAULO, 2006).

4.1 Melasma e acupuntura

Dadas as características da fisiopatologia do melasma, pode-se relacionar a mancha aos Canais de Energia Curiosos Chong Mai e Ren Mai. O primeiro, por se relacionar ao Baço/Pâncreas, cujo canal de abertura é o BP4, que se relaciona ao canal do Estômago, sendo que, frequentemente, as manchas encontram-se na região facial, nos pontos correspondentes ao trajeto facial do Canal de Energia do Estômago. Por sua vez, a região maxilar é regida pelo Canal de Energia do Intestino Delgado, que é a manifestação Yang do Canal de Energia do Coração. Levando em conta a coloração, localização e vascularização das manchas, pode-se relacioná-las ao eixo Coração-Rins, Baço/Pâncreas-Pulmão, Coração ou Fígado.

Também, os problemas emocionais, influenciam na pele, pois todos os mediadores químicos encontrados no sistema nervoso central, também se encontram em outros órgãos do corpo, como a pele, o que permite uma interação da mente com todo o resto do corpo (NAKANO e YAMAMURA, 2008).

4.2 Tratamento com acupuntura

4.2.1 Vasos Maravilhosos

Os oito Vasos Maravilhosos não se relacionam com o sistema Zang-Fu, como os doze canais principais. Eles são conhecidos, também, por oito Vasos Curiosos, oito Vasos Irregulares, oito Canais Extraordinários, oito Vasos Extraordinários.

A teoria dos Vasos Maravilhosos faz uma analogia dos Vasos Maravilhosos com lagos, e entre os Canais Principais de Energia com rios. Assim, os Vasos Maravilhosos funcionam como reservatórios de energia. Eles encerram energia nutritiva, de defesa e ancestral, e irrigam os espaços compreendidos entre os canais principais de energia.

Com exceção dos Vasos Governador e Diretor, os Vasos Maravilhosos não tem seus pontos próprios, como acontece com os Canais Principais, porém, fluem por pontos de vários canais principais. Portanto, cada vaso extraordinário influencia mais de um canal principal (INADA, 2008).

Segundo Yamamura, 2004, os Vasos Maravilhosos, ou Canais de Energia Curiosos, não obedecem à regra de alternância do Yin e do Yang, observada nos outros canais; ao contrário, formam dois sistemas de canais de associação "Yin-Yin", e dois "Yang-Yang", isto é, formam quatro sistemas de conexão chamados de "anfitrião-hóspede". Eles apresentam ligações muito estreitas com os Canais de Energia Principais, e cada Canal de Energia Curioso está ligado a um ponto de Canal de Energia Principal por meio do ponto de Abertura ou ponto chave. Durante a aplicação de Acupuntura, é necessária a obtenção de "Te Qi" (chegada do Qi), a fim de que o Alto e o Baixo, a Esquerda e a Direita, comuniquem-se entre si.

4.2.2 Canal de Energia Curioso Chong Mai

O Canal de Energia Curioso Chong Mai é conhecido como o mar do Xue (Sangue), faz intersecção com os Canais de Energia Principais do Shen (Rins) e do Wei (estômago), e também com os Canais de Energia do Ren Mai (Vaso-Concepção) e do Du Mai (Vaso-Governador), que têm origem comum na cavidade pélvica. O Canal de Energia Curioso Chong Mai faz a união e a interação desses quatro Canais de Energia, influenciando as atividades dos Órgãos e das Visceras, que, por sua vez, estão relacionados com todos os Canais de Energia Principais.

A importância do Canal de Energia Curioso Chong Mai deve-se ao fato de que é através desse Canal de Energia que os Zang Fu se conectam com o Shen (Rins) e com o Wei (Estômago).

Os Canais de Energia Curiosos Chong Mai e Ren Mai armazenam o excedente do Shen Qi (Rins) e o Xue (Sangue), e, com isso, esses Canais podem regularizar o fluxo do Qi e do Xue (Sangue) nos Canais de Energia Principais (YAMAMURA, 2004).

4.3 Localização das Manchas e Meridianos Relacionados

A colaboradora do presente estudo apresenta manchas de grande extensão por toda face, principalmente nas áreas correspondentes ao trajeto do Meridiano do Estômago, e do Canal de Energia Curioso Chong Mai.



Figura 1: colaboradora no primeiro encontro
Fonte: Fotografia Denise Soares da Maia

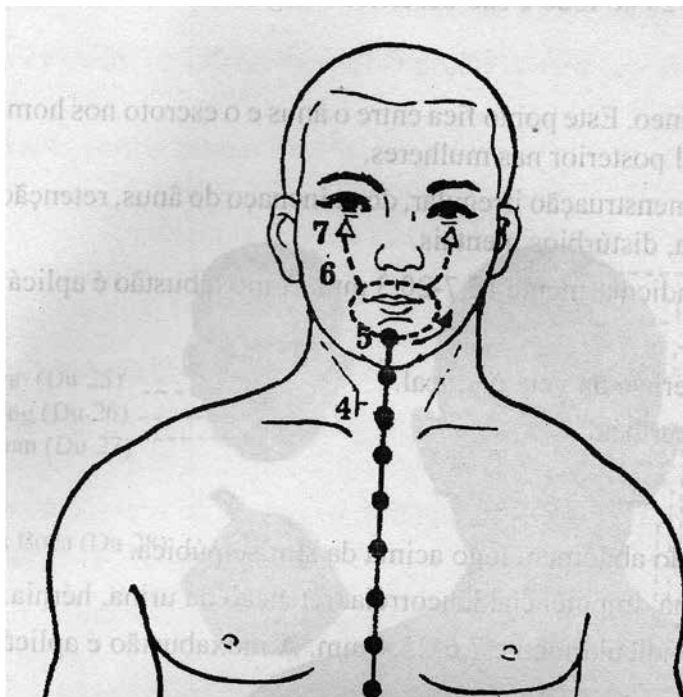


Figura 2: Canal de Energia Curioso Chong Mai
Fonte: imagem adaptada, extraída do livro Fundamentos Essenciais da Acupuntura Chinesa

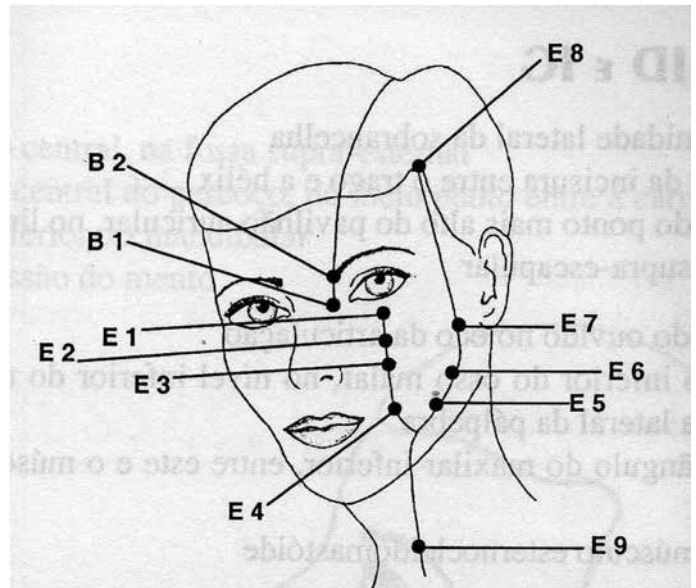


Figura 3: Trajeto facial do Meridiano do Estômago e Meridiano da Bexiga

Fonte: Figura extraída do livro Shiatsu Facial

5 METODOLOGIA

5.1 Materiais e métodos

Foram utilizadas agulhas filiformes, descartáveis, fabricadas em aço inoxidável, tamanho 0,25 x 15mm, da marca Dong Bang; álcool 70%, marca Miyako do Brasil; algodão da marca Névoa; maca coberta com lençol de papel descartável da marca Pocospel e luvas médias descartáveis da marca Supermax do Brasil.

O descarte das agulhas foi feito em caixas da descartapack. O lixo contaminado foi desprezado em sacos de lixo hospitalar para resíduos infectantes da marca Poçosfel, que são fornecidos pela empresa que os recolhe. Ambos são recolhidos semanalmente pela empresa Aborgama do Brasil LTDA.

A amostra foi fotografada com uma máquina digital marca Yashica, modelo Classy, 5.0 mega pixel.

A inserção da agulha foi realizada até a paciente obter a sensação do Qi, no ponto de abertura e no ponto associado do Vaso Chong Mai. As agulhas foram inseridas perpendicularmente com manipulação indistinta, ou seja, foram giradas para esquerda e para direita de forma igual, e ficaram retidas por 20 minutos.

Segundo Yamamura, 2004, para harmonizar a circulação de energia no canal, deve-se inserir a agulha perpendicularmente e usar a manipulação indistinta da agulha, ou seja, girá-la para direita e para esquerda com igual força, sem acentuar nenhum dos movimentos; é a técnica mais usada na prática.

Foi puncionado o ponto BP4, que é o ponto de abertura do Canal de Energia Curioso Chong Mai, e logo após o ponto de abertura do seu canal acoplado, o Canal de Energia Curioso Yin Wei Mai, cujo ponto de abertura é o CS6. Foi puncionado primeiro o lado direito depois o lado esquerdo. As agulhas foram inseridas de forma perpendicular e retidas por 20 minutos.

No que se refere aos Vasos Maravilhosos, o tratamento em pares é a forma mais utilizada para tratar ao mesmo tempo um maior número de meridianos e órgãos, tratar síndromes complexas, alterações constitucionais e para fazer maior mobilização de Qi e Sangue (PINHO, 2009).

O ponto de abertura do Chong Mai, BP4, tem relação específica sobre a patologia cardioabdominal e dos cinco Zang (Órgãos), e apresenta conexão com o ponto CS6, para constituir o sistema "anfitrião-hóspede". Pela metodologia da aplicação do Canal de Energia Curioso Chong Mai, deve-se, em primeiro lugar, puncionar BP4, para abrir esse canal de energia Curioso e o CS6, a seguir, estimulam-se os pontos sintomáticos da patologia em questão. (YAMAMURA, 2004)

5.2 Descrição da pesquisa

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, com metodologia experimental de caráter qualitativo. A colaboradora participante foi uma mulher com melasma, o diagnóstico foi dado verbalmente pela dermatologista à colaboradora, não foi fornecido laudo por escrito. Para coleta dos dados foi utilizada a ficha de avaliação em Acupuntura padrão do Centro Vida (Apêndice A).

5.3 População e amostra

A amostra foi selecionada durante um atendimento fono-audiológico, para tratamento estético da face, através do reequilíbrio muscular do sistema estomatognático.

O critério de inclusão na pesquisa foi: ser do sexo feminino, ter diagnóstico clínico de melasma, já ter realizado algum tipo de tratamento para melasma e, assinar o Termo de Consentimento Livre, Lido e Esclarecido - elaborado pela pesquisadora (Apêndice II). O Termo de Consentimento Livre, Lido e Esclarecido teve duas (2) vias, sendo que uma permaneceu com o pesquisador e a outra com a colaboradora da pesquisa. A pesquisa teve como critério de exclusão o não comparecimento da colaboradora em duas ou mais sessões, a fim de garantir dados confiáveis e satisfatórios para a pesquisa.

Para a pesquisa foram estabelecidas dez (10) sessões de quarenta e cinco minutos (45) cada, sendo realizada uma sessão por semana. Quarenta e cinco minutos é o tempo estipulado pela pesquisadora para qualquer procedimento.

A paciente da amostra foi submetida a uma avaliação de acupuntura elaborada pelo Centro VIDA (Apêndice I) no início do tratamento. A amostra foi fotografada no início do tratamento e no final.

6 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

6.1 Descrição da amostra

Paciente F.C., 34 anos, sexo feminino, jornalista, casada, afirma que - segundo especialistas consultados - é portadora de melasma. Já se submeteu a vários tratamentos dermatológicos como: peeling químico, peeling de diamante, luz pulsada e uso de cremes clareantes, como o Vita Cid Plus, por

exemplo, obtendo apenas resultados paliativos. Foi avaliada em 04.08.2010, no consultório da pesquisadora. Conforme relata, as manchas apareceram no verão de 2007, logo após sua separação - quando viajou para praias do nordeste, onde pegou muito sol. Afirma não haver presença dessas manchas em outras mulheres da família. Faz uso de anticoncepcional via oral, não tendo nenhuma disfunção metabólica, e nunca esteve em estado gestacional. Além das manchas, refere muito cansaço, pois tem uma rotina intensa de trabalho, fica resfriada frequentemente, com crises de sinusite e disfonia, sono superficial e não-reparador, crises recorrentes de infecção urinária e muita retenção de líquido por todo corpo, principalmente pernas e face.

Também refere que, em tudo que faz - principalmente na vida profissional - procura ser a mais perfeita e dedicada possível, mas está sempre desconfiada do seu trabalho, acha que poderia ser melhor e sente-se muito insegura.

Ao ser questionada sobre sua personalidade, descreve-se como uma pessoa extremamente ansiosa e insegura, mas persistente. Considera-se exigente consigo mesma e bastante reservada.

O exame físico evidencia face sem brilho, mesmo com rotina diária de intensos cuidados com a pele. As manchas espalham-se por todo o rosto, como se fosse uma máscara que acomete bilateralmente, desde o ângulo da mandíbula, região mentoniana, ângulo malar, região zigomática, até a região temporal e frontal.

O exame a língua apresentou boa mobilidade, cor vermelha clara, uma rachadura congênita no meio e ponta arredondada. Quanto à saburra não foi possível avaliar porque a colaboradora escovava a língua nos dias de atendimento. O pulso é fraco e profundo.

6.2 Diagnóstico

O diagnóstico de melasma foi confirmado verbalmente pela dermatologista em contato telefônico feito pela pesquisadora.

Conforme os critérios da MTC, a paciente apresenta deficiência de Qi do pulmão, baço e rim.

6.3 Tratamento

Segunda sessão - referiu ter melhorado seu padrão de sono e disposição ao acordar, além de ter urinado com mais frequência.

Quarta sessão - referiu não ter mais crises de resfriado - mesmo tendo que enfrentar intempéries climáticas durante a realização do seu trabalho, e estar dormindo menos horas, nem ter ficado disfônica. Na face já era possível notar maior aderência da pele aos músculos e diminuição no tamanho e intensidade da cor da mancha. Ela começou a envolver das extremidades para o centro da face. Não estava apenas clareando, estava encolhendo.

Sexta sessão - a sensação de pigarro que antes era frequente já não existia mais, a voz estava mais forte e projetada e as manchas cada vez mais claras, já observavam-se os ângulos da mandíbula completamente limpos e clareiros no ângulo malar onde a mancha era bem compacta.

Décima sessão - a redução do tamanho e da intensidade da cor da mancha era evidente. As áreas em que manchas ainda eram mais visíveis eram a testa, perto da raiz dos cabelos e o queixo. Perto dos olhos, na região malar, a mancha era visivelmente mais clara.

A paciente referiu, ainda, não ter tido nenhuma crise de cistite nesse período, estar sentindo-se mais centrada, calma, menos ansiosa e mais segura de si e com mais disposição.

7 DISCUSSÃO DOS DADOS

Crises frequentes de sinusite, resfriados, disfonia, voz fraca e edema na face, nos remetem a padrões de deficiência do Pulmão. O nariz é a abertura somática do Pulmão, que tem a função energética de governar o Qi por todo organismo. O Pulmão dispersa a energia de defesa e os fluidos corpóreos para os espaços entre a pele e os músculos. Se esta função estiver prejudicada o organismo fica vulnerável a várias doenças (AUTEROCHÉ e NAVAILH, 1992).

O Pulmão recebe os fluidos corpóreos refinados do Baço/Pâncreas e os dispersa por toda a pele e para os músculos. Se esta função for obstruída, poderá ocorrer, principalmente, edema de face (NAKANO e YAMAMURA, 2008).

Crises recorrentes de cistite, retenção de líquidos, principalmente nas pernas, medos, inseguranças. Os Rins governam a água. A regulação dos líquidos orgânicos é, em grande parte, devida à atividade do Qi dos Rins. Em seu ciclo normal a água passa pelo Estômago, que a recebe, pelo Baço, que a transforma, pelo Pulmão, que a distribui; atravessa os Três Aquecedores, o que é puro vai para os órgãos, o que é impuro se transforma em suor e urina, que são expulsos do corpo.

Se a atividade dos Rins for anormal, haverá obstáculo na renovação da água, com produção de edemas, micção difícil (AUTEROCHÉ e NAVAILH, 1992).

Emoções como medo, pavor, insegurança e ansiedade debilitam a Energia dos Rins. Entre outras funções, os Rins também

controlam a recepção do Qi. Para fazer uso do Qi puro do ar, o Pulmão e o Rim agem conjuntamente. O Pulmão apresenta ação descendente sobre a Energia, direcionando-a aos Rins e estes respondem "mantendo" este Qi na parte baixa. Se os Rins não puderem conservar o Qi recebido do Pulmão, o Qi retorna ao Pulmão e pode causar plenitude torácica, dispnéia e asma (NAKANO e YAMAMURA, 2008).

A mancha de melasma apareceu no primeiro verão após sua separação. Uma mancha compacta em toda extensão da face como se fosse uma máscara. A exposição solar é um fator inquestionável ao aparecimento de manchas na pele, isso já foi comprovado por inúmeros estudos científicos e já foi abordado anteriormente nesse trabalho, assim como a influência da questão hormonal feminina.

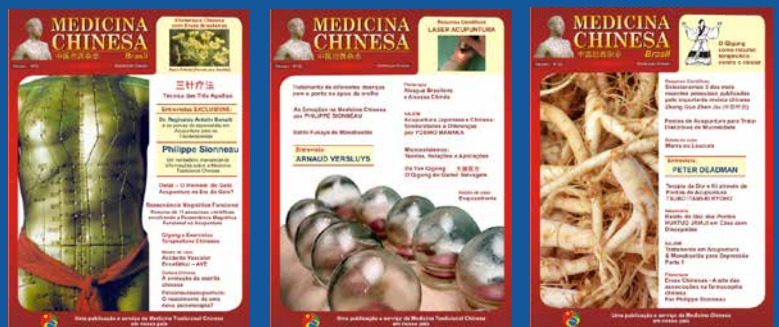
Segundo Nakano e Yamamura, 2008, fatores emocionais podem estar envolvidos no aparecimento da melasma, uma vez que a pele possui funções importantes de proteção (física, química, biológica, energética e psíquica). Se considerar que a pigmentação da pele confere proteção contra os raios ultravioletas, então, pode-se dizer que a mancha é uma forma de superproteção frente ao Sol, que representa o Yang, e, portanto, às emoções que também são Yang. Ao falar do subconsciente, este pode relacionar as agressões físicas e emocionais como sendo o Sol. Se não aceitar o Sol, não se aceitam as emoções. As emoções relacionadas à melasma são o medo e a insegurança, tendo o sentido de não querer ou não poder se mostrar.

Levando em conta que as manchas possuem microvascularização local e, por estarem espalhadas por toda a face, nesse caso de forma compacta, caracterizando uma máscara, pode-se fazer uma relação com o Coração.

O Coração é a casa do Shen (Mente). O Coração é o órgão que funciona como receptáculo das funções ativas da consciência, ele abriga ou expressa sentimentos, emoções, desejos mais profundos, imaginação, intelecto e memória dos eventos passados (CAMPAGLIA, 2010).

ANUNCIE EM MEDICINA CHINESA BRASIL

Seu produto, curso ou serviço apresentado a um público selecionado de especialistas e profissionais da Medicina Tradicional Chinesa pela melhor publicação brasileira na área



Entre em contato: Cassiano (11) 99980-8656 / comercial@medicinachinesabrasil.com.br

7.1 Comparativo das fotos: antes e depois



Figura 4: Antes.

Fonte: Fotografia Denise Soares da Maia



Figura 5: Depois.

Fonte: Fotografia Denise Soares da Maia.

8 CONCLUSÃO

A análise dos resultados obtidos a partir dos objetivos estabelecidos no início do tratamento conclui que, nesse caso, o uso do Vaso Maravilhoso Chong Mai foi eficiente no tratamento do melasma.

A escolha pelo uso do Vaso Maravilhoso Chong Mai deu-se pelo seu trajeto e pela grande mobilização de Qi, Sangue e aspectos emocionais que ele contempla e também, pela influência que este canal tem nas atividades dos Órgãos e das Visceras. Foram usados os pontos BP4 e CS6. Segundo Yamamura, 2004, o ponto BP4 apresenta conexão com o ponto CS6 para constituir o sistema "anfitrião-hóspede".

Com isso, objetivou-se a mobilização do Qi de forma geral no intuito de promover o equilíbrio do organismo e das emoções.

As alterações energéticas dos Órgãos e das Visceras, causadas pelos distúrbios de Qi e de Xue (Sangue), manifestam-se na pele sob a forma de alterações energéticas, como a mudança de cor, sensação de calor ou frio, prurido, alterações cutâneas e alterações de sensibilidade. A topografia e a distribuição dessas alterações cutâneas correspondem ao trajeto dos Canais envolvidos, pois é por meio dos capilares desses

Canais que as alterações energéticas internas atingem a pele (YAMAMURA, 2004).

Levando em conta que as manchas possuem microvascularização local e por estarem espalhadas por toda a face, fez-se relação com o Coração. Segundo Auteroche e Navailh, 1992, o coração tem sua manifestação externa na tez do rosto. O sangue faz a circulação nos vasos sanguíneos, e estes sendo mais abundantes na face, se refletem nas alterações da sua cor. Segundo SANTOS, 2008, o coração é um órgão Yin, representado pelo elemento fogo na natureza. Fazendo analogia da face com o coração, creio que a redução da extensão da mancha no sentido distal proximal tenha ocorrido de acordo com o movimento do fogo. Este diminui suas chamas até apagar completamente seu lúmen.

Os ganhos secundários advindos da abordagem estética pela acupuntura fazem dessa modalidade um programa de tratamento que abrange a saúde e bem-estar que gera e é gerado pela beleza.

Este trabalho não tem a pretensão de encerrar o assunto, muito pelo contrário, novas pesquisas baseadas em evidências devem ser desenvolvidas para que possamos abrir o leque de entendimento sobre as implicações do uso dos vasos maravilhosos em estética.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Campiglia, Helena. *Psique e Medicina Tradicional Chinesa*. 2ª Ed. Roca. São Paulo, 2010.

Cestari, Tania F, Freitag, Fernanda M. – *Melasma e qualidade de Vida*. *Melasma em Foco Informativo Científico*. Uma publicação da Galderma Brasil Ltda. Ano II. Nº04 junho de 2006. Disponível em <<http://www.scribd.com/doc/2556085/Melasma>>, acessado em 05.01.11

Dicionário etimológico on line. Disponível em <<http://www.etymonline.com>>, acessado em 17.10.10

DIÁRIO DE SÃO PAULO. *Agulhas que curam e também embelezam*. São Paulo, 2006. Disponível em: <http://www.evoe.com.br/evo_na_midia.htm>, acessado em 10 de outubro de 2010.

Inada, Tetsuo, *Vasos Maravilhosos e Cronoacupuntura*, 2ª edição Roca, 2008

Freitag, Fernanda M. *Aspectos Clínicos, gravidade da doença e impacto na qualidade de vida de mulheres com melasma atendidas em um hospital universitário do sul do Brasil*. Porto Alegre, 2007 (dissertação mestrado).

Hassun, Karime M, Bagatin Ediléia, Ventura Karin F. *Melasma* – Depto. de Cosmiatria e Cirurgia, UNICCO, do Depto. de Dermatologia da Universidade Federal de São Paulo. Disponível em <http://www.cibersaude.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=3882>, acessado em 17.09.2010.

Madeira, Miguel C. *Anatomia da Face – Bases Anatomo-funcionais para a prática odontológica*. 7ª edição Sarvier. 2010.

Miot LDB, Miot HA, Marques MEA. *Fisiopatologia do melasma*. *An Bras Dermatol*. 2009;84(6):623-35

Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962009000600008&lng=pt&nrm=i-so>, acessado em 20.09.10.

Pinho, Cleto E. *Apostila de Estudos do Curso de Especialização em Acupuntura*, 2009.

Sociedade Brasileira de Dermatologia. *Perfil nosológico das consultas dermatológicas no Brasil*. *An Bras Dermatol* 2006;81(6):549-58.

Steiner Denise, Feola Camila, Bialeski Nediana, Silva Fernanda AM. *Tratamento do melasma: revisão sistemática*. *Surgical & Cosmetic Dermatology* 2009; 1(2):87-89-94.

Disponível em <<http://www.surgicalcosmetic.org.br/public/artigo.aspx?id=20>>, acessado em 15.10.10

Weber MB, Mazzotti NG, Prati C, Cestari TF. *Aferição da qualidade de vida na avaliação global do paciente dermatológico*. *Ver.HCPA* 2006;26(2):35-44.



- (1) *Aluna do Curso de Especialização em Acupuntura do Centro de Estudos e Qualidade de Vida, Porto Alegre, RS.*
 (2) *Professor do Curso de Especialização em Acupuntura do Centro de Estudos e Qualidade de Vida, Porto Alegre, RS*

Entre nessa
Campanha!



Dois livros que não podem faltar na estante do bom terapeuta em MTC



ACUPUNTURA BIOENERGÉTICA
E MOXABUSTÃO - TOMO I
(Anatomia e Fisiologia)
Dr. Carlos Nogueira Pérez
Capa Dura - 966 páginas
Ilustrado e em português
Um marco na acupuntura moderna
e obra de referência mundial

I CHING - MANUAL DO USUÁRIO
Prof. Gilberto Antônio Silva
Brochura - 280 páginas
Ilustrado e em português
O I Ching é um dos mais
importantes pilares da
Medicina Tradicional Chinesa



www.huatuo.com.br

Só há uma Medicina!

Pedro Albuquerque

NOTA: Artigo sobre a regulamentação da prática da Acupuntura em Portugal

Só há uma medicina, a que funciona pois é baseada no método científico. Esta é uma afirmação que só pode ser baseada numa evidente ignorância. No entanto, claro está, também poderá estar assente num corporativismo com segundas intenções. Mas não pense o leitor que tenho alguma coisa contra a ciência, muito menos contra o método científico. Pelo contrário... reconheço-lhe o mérito, as vantagens e desvantagens. Uma coisa é certa, **NÃO É UM MÉTODO INFALÍVEL!**

Quem tenha o mínimo conhecimento de antropologia médica ou de história da medicina, sabe que diferentes culturas desenvolveram metodologias distintas entre si. Existem várias medicinas (Ocidental, Chinesa, Unani, Ayurveda, etc...) e **TODAS** terão práticas clínicas que poderão ser, **OU NÃO**, eficazes, eficientes e/ou efetivas. Para que ninguém fique com dúvidas: a Medicina Chinesa é uma medicina que propõe analisar a pessoa através de um diagnóstico distinto daquele da Medicina Ocidental e proceder ao tratamento por meio das várias terapias que a englobam.

Este esclarecimento torna-se particularmente importante numa altura em que a discussão para regulamentar as designadas Terapêuticas Não Convencionais (TNC) baixou há mais de um mês à especialidade, ou seja, à comissão de saúde da assembleia parlamentar.

Como especialista em Medicina Chinesa, só posso lutar por uma regulamentação que esteja simultaneamente ao serviço dos utentes e dos profissionais. Uma lei que garanta a livre escolha individual perante a saúde, a total autonomia técnica e deontológica dos profissionais (tal como estava estipulado na Lei 45/2003) e um ensino superior de qualidade que assegure termos especialistas competentes com a formação adequada nas áreas da acupuntura, fitoterapia, etc...

Uma das menos conhecidas é exatamente a Fitoterapia Chinesa. Consiste na prescrição de preparados 100% naturais, baseados em fórmulas que podem ser usadas há mais de 2 mil anos. Repito: 2 mil anos de prática e experiência, de registos escritos de casos clínicos, de estudos que visaram a eficácia, a eficiência, a efetividade e a segurança. No mínimo é inteligente e de bom senso não desprezar este conhecimento. Embora Fito



signifique planta, podem também ser usados ingredientes não vegetais (designados de *Materia Medica*), mas como cerca de 90% dos constituintes provêm de plantas é denominada de Fitoterapia. Na minha opinião, trabalhar diretamente com a *Materia Medica* e ter qualificações para prescrever uma terapêutica personalizada, é algo que o ensino em Portugal deve proporcionar. Tenho a forte convicção que este será o caminho a seguir e que representará um salto qualitativo na prática clínica de Medicina Chinesa.

Na internet circula um petição que conta com mais de 8 000 assinaturas: <http://peticaopublica.com/PeticaoListaSignatarios.aspx?pi=P2012N33166>

Aceite o meu convite e participe deste debate, pela livre escolha da saúde que você quer e merece.

Pedro Albuquerque

- Praticante de Medicina Chinesa com formação avançada pelas Universidades de Medicina Tradicional Chinesa de Beijing e de Chengdu.
- Mestrando em Chinese Herbal Medicine na Universidade de Westminster (Londres).
- Docente da EBRAMEC – Escola Brasileira de Medicina Chinesa

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE TAI CHI CHUAN

Gran Master Chan Kwok Wah

太極拳 (Open)

STYLE CHEN

Linhagem Chen Zheng Lei

Informações

Email: seminario.taichibrasil@yahoo.com.br
contato: 11-9-8613-2156

Data: 29 e 30/06/2013

Horario: 9:00hs as 18:00hs - opcional

Ministrante: Gran Master Chan Kwok Wah
e Mestre Chen Zheng Kuen



LOCAL (São Paulo)
Tennis Clube Paulista

<http://www.tcpaulista.com.br>
Rua Gualachos, 285 - Paraíso - SP
(entrada pelo Ginásio da Rua Nilo)
(Metrô Paraíso)

Organização



Apoio



Programa

29/06/2013 Sábado

08:00 às 09:00hs Credenciamento
09:00hs às 11:00hs Workshops

Introdução

Aplicações
Qi Gong (tchikung laboral 8)
Chensi gong
Foto em grupo
11:00hs às 13:00hs Início Lao Jia 28
13:00hs às 14:00hs almoço
14:00hs às 16:00hs continuação Lao Jia 28
16:00hs às 16:15hs Coffee
16:15hs às 18:00hs continuação Lao Jia 28
Foto em grupo

30/06/2013 Domingo

09:00 as 13:00hs Leque Chen (Fan) 24
13:00hs às 14:00hs Almoço
14:00hs às 16:00hs Leque Chen (Fan) 24
16:00hs às 16:30hs
Encerramento
Entrega de Certificado
foto em grupo
19:00hs Jantar com GM Chan Kwok Wah

www.facebook.com/cbttc

Medicina Chinesa em Campo

Edgar Cantelli Gaspar

A lógica da medicina chinesa é muito própria e particular. Até mesmo para o chinês moderno compreender a lógica ancestral do entendimento da fisiologia humana segundo esta medicina não é algo simples e natural. Como então explicar alguns desses conceitos para nós brasileiros de maneira mais natural? Através do futebol, é claro! Assim, inauguramos nesta edição da revista a série: medicina chinesa em campo.

Vamos ver como nosso corpo bate uma bolinha interiormente, compreendendo algumas funções dos nossos Zàng(臟), nossos cinco Órgãos Vitais. Esse é um tema complexo pois, além das funções dos órgãos que são atrelados às suas estruturas anatômicas, estudadas pela medicina ocidental, esses Órgãos Vitais formam um sistema físico-energético, e, por isso, possuem funções em níveis mais sutis e abrangentes, que não são diretamente dependentes da sua estrutura física.

O Goleiro

É certo que todo bom time começa com um bom goleiro. O goleiro do time da nossa saúde é o sistema físico-energético do Rim. Quando um goleiro faz uma partidaça? Quando o time vai muito mal, é atacado a todo momento, e poderia perder de goleada, mas o arqueiro consegue salvar o dia. Esse é exatamente o papel do Rim. Sua principal função é armazenar a Essência (精 – Jīng). Ela pode ser visualizada como sendo uma poupança energética que o corpo somente utilizará quando todas as funções geradores de energia falharem.

A Essência é dividida em duas porções: a Pré-Celestial (先天之精 – Xian Tian Zhi Jing) e a Pós-Celestial (后天之精 – Hou Tian Zhi Jing). A nossa Essência Pré-Celestial foi formada em parte no momento em que fomos concebidos, ou seja, quando se uniram o espermatozóide e o óvulo dos nossos pais, e outra parte nossa mãe nos transmitiu nos nove meses gestacionais. Essa parte da nossa Essência forma toda nossa constituição, nossa estrutura, determina nossas tendências patológicas e desenvolvimento nos primeiros anos de vida. Esse é um conceito que se aproxima da genética, do ponto de vista ocidental. Mas para a Medicina Chinesa, a Essência Pré-Celestial também tem uma quantidade, ou seja, esse estoque energético basal é utilizado quando nosso corpo esgotou todas as outras formas de geração de recursos, inclusive a Essência Pós-Celestial. A má notícia é que ele tem um fim e, infelizmente, não pode ser repostado. Todo atacante pode perder um gol feito. Todo volante pode errar um passe. Todo ponta pode errar um cruzamento.



Mas se o goleiro falhar é bola na rede e acabou. No caso da nossa saúde, quando o nosso goleiro falha nisso que lhe é mais primordial, não tendo mais Essência para resguardar o corpo, é a nossa morte.

Já a Essência Pós-Celestial é um tipo de estoque energético gerado e repostado diariamente pelo nosso organismo, quando o gasto diário é menor do que o que é gerado. Quando o time joga pra frente e aplica uma goleada fica uma sobra para o goleiro. Ganhando de cinco, mesmo que o time leve um ou dois gols, ninguém ficará lembrando do goleiro após a partida.

Para o nosso time jogar para frente, precisamos de hábitos saudáveis, que potencializem a nossa capacidade de gerar nutrição diária e minimizem os gastos. Nos próximos artigos trataremos justamente do restante do nosso time, explicando as funções e os papéis essenciais dos nossos Órgãos Vitais.

É interessante pensar que, clinicamente, o sistema do Rim nunca apresenta um Padrão de Excesso. Na Medicina Chinesa isso significa, simplificadamente, que ele nunca está trabalhando a mais do que deveria. Sempre que o nosso Rim não está saudável, está em Deficiência. Da mesma forma, nós nunca consideramos que um goleiro fez mais do que deveria. Se ele defendeu todas as bolas, mesmo que algumas inacreditáveis, não fez mais do que a sua obrigação, certo? Um atacante pode marcar um gol e dar a vitória ao time. Mas, além disso, esse gol pode ser um gol de placa ou ele marcar três ou quatro sozinho. Acabou com o jogo, nós dizemos. Mas nunca o goleiro. Ele nunca acaba com o jogo.

Os guarda-metas (como diria meu avô) antigamente só jogavam de preto, como o soviético Lev Yashin, o grande Aranha Negra. Essa é uma dica para lembrarmos uma forma simples de ajudarmos o nosso Rim, fortalecendo-o através da nossa alimentação, ao ingerirmos em todas as principais refeições alimentos pretos e escuros, cores que fortalecem esse sistema. Alguns exemplos: mirtilo, berinjala, amoras pretas, ameixas frescas e secas, feijão preto, uva, repolho crespo, batata roxa, manjerição roxo, algas.

Assim como todos os sistemas possuem uma cor geral correspondente na alimentação, eles também possuem um sabor. No caso do Rim é o sabor salgado. Mas aqui cabe uma observação: a alimentação brasileira, de modo geral, é muito salgada. O efeito acaba sendo o inverso. Na sobrecarga desse sabor, ao invés de ajudarmos no trabalho desse Órgão, nós acabamos sobrecarregando-o. Nosso goleiro já tem trabalho demais tentando salvar nossa saúde de tanto desgaste, então devemos pegar leve no salgado, dando uma trégua para o coitado.

Agora que o nosso número 1 entrou em campo podemos continuar montando o time da nossa saúde nos próximos artigos. Quem sabe não ganhamos esse campeonato, hein?!



Edgar Cantelli Gaspar é terapeuta e professor de Medicina Chinesa na EBRAMEC, no CEMETRAC e na Sociedade Taoista do Brasil. Coordenador do Departamento de Tui Na da EBRAMEC. Mais informações no site: www.terapiaschinesas.com.br, no email: edgar@terapiaschinesas.com.br ou no Twitter: [@edgarcantelli](https://twitter.com/edgarcantelli)

Ilustração por Caio Vitor. Mais informações em: <http://cargocollective.com/caiovitor>



Formação Fitoterapia Tradicional Chinesa

Oferecer conhecimentos teóricos e práticos sobre a utilização das substâncias Chinesas e brasileiras, de maneira isolada e através de fórmulas clássicas e empíricas.

Vagas Limitadas! Garanta já a sua!



Início
13 e 14 Julho de 2013

Duração
10 Meses

Laboratório
Com mais de
400 substâncias

Corpo Docente:
Profissionais
altamente capacitados
e especializados



Zonas de Hirata e Agulha Nesshin

Antônio Augusto Cunha

Apresentamos aqui mais uma das técnicas especiais utilizadas pelos estilos japoneses de Acupuntura e Moxaterapia.

O Dr. Benko Hirata acupunturista e médico do exército japonês, descobriu 12 zonas do corpo de reação dérmica com sinais de descoloramento e manchas que estão relacionadas reflexamente as suas doenças. Quando se endereçou a tratar estes sinais o paciente se recobrou. O primeiro a divulgar estas áreas foi o Dr. Yoshio Manaka em seu livro *Chasing the Dragon's Tail* da editora Paradigm.

Nas Zonas de Hirata o corpo é dividido em setores de 12 números. Por exemplo, se o setor 8 e 9 do joelho esta doendo, o estímulo curativo ideal seria aplicar agulha quente Nesshin no setor número 8 e 9 na perna oposta, no braço (fica perto do pulso), nas costas fica na área Lombar, e assim em outros lugares do corpo, até que o local esteja avermelhado e quente. Para saber o local exato, pressione até encontrar nestas áreas o local mais doloroso ou sensível à pressão.

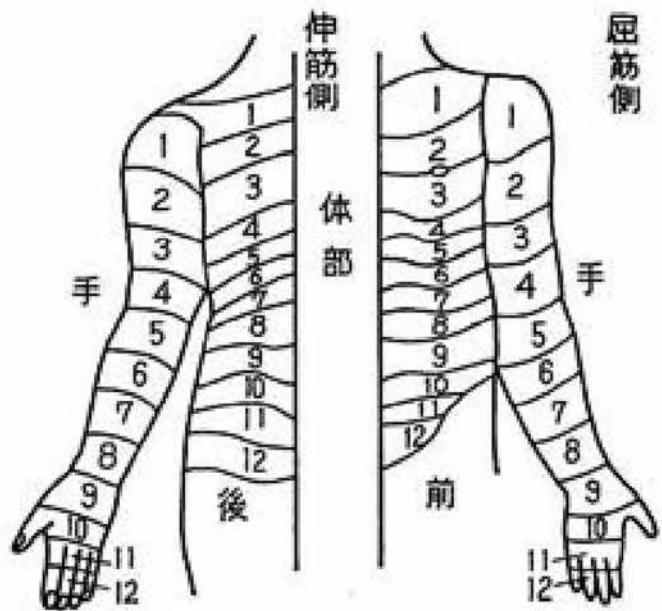
O Dr. Hirata observou padrões de sinais da pele correspondentes, referido a problemas de saúde do dedo do pé onde sua cor natural foi recuperada estimulando pelo calor causando reação na pele após estimulada a quente tornando-a avermelhada na Zona de Hirata correspondente ao ombro oposto, por exemplo (áreas 1 e 2).



Este efeito é usado para combater a doença devido a reação repentina de dor nestas áreas por problemas de saúde. A aplicação de agulha quente Nesshin é administrada em Zonas de Hirata relativas ao local distante do problema. A cura é obtida quando há reação química ocorrida ao esquentar a pele ou causar vermelhidão na área da Zona de Hirata relacionada à distância por estímulo de agulha quente.

O sensei Tadashi Irie desenvolveu a técnica da agulha quente Nesshin, para ser aplicada nestes locais das Zonas de Hirata assim como em outros pontos dos meridianos ou segmentos de meridianos. Trata-se de uma agulha forjada em uma haste de aço grossa (como uma caneta BIC) e torneada na forma de ponta em uma das partes. O aço absorve bem o calor quando aquecido, por isso ela tem uma parte protegida onde seguramos. Os praticantes usam luva branca e uma vela para mantê-la aquecida durante as aplicações.

Atualmente não há necessidade de deixá-la muito quente a ponto de queimar a pele do paciente (embora alguns assim utilizem), podemos apenas aquecê-la moderadamente e aplicar os pontuamentos e deslizamentos relativos ao local doente. Trata-se de mais uma técnica simples não invasiva e eficiente para tratar os sintomas em geral. Encontramos esta técnica nos estilos japoneses em especial. Aqui no Brasil talvez seja um pouco difícil conseguir uma agulha destas, então podemos ser criativos usando uma agulha de crochet metálica prateada, cortada no tamanho desta para poder praticar o Nesshin. Tome cuidado para não queimar o paciente. Treine em você mesmo antes até dominar a técnica. Para saber mais procure aprender com um professor experimentado.



Antônio Augusto Cunha - Acupunturista, Autor de diversos livros sobre Acupuntura Japonesa, Coordenador do Departamento de Acupuntura Japonesa da EBRAMEC



Acupuntura é Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. (UNESCO, 2010)

Preserve com integridade e independência.



facebook.com/ENAPEA

Acupuntura sem Lei?

Roberta Blanco

De onde vem a legislação que regulamenta a acupuntura no Brasil? Virá da classificação brasileira de ocupações - CBO, da portaria 971/2006, da política nacional de práticas integrativas e complementares-PNPIC, dos cursos técnicos, das pós-graduações em Acupuntura, dos conselhos federais das diversas profissões de saúde, da UNESCO, da OMS?

Não, queridos acupunturistas, não há nenhuma legislação estabelecida para a Acupuntura em nosso país. A acupuntura é uma ocupação não regulamentada e como tal, sua prática é livre em território nacional por qualquer indivíduo com nível médio de escolaridade completo.

Pela carência de uma legislação pertinente, temos visto nos últimos tempos uma avalanche de informações equivocadas e até inverídicas sobre a Acupuntura e quem pode praticá-la em nosso país. Portaria não é lei, política não é lei, formação acadêmica não é lei. As leis são oriundas do Poder Legislativo e é lá, nas casas parlamentares, que um passo importante para nosso futuro está sendo traçado.

Motivados por esta situação e no intuito de esclarecer, impulsionar e organizar os acupunturistas em uma classe coesa e forte, capaz de ser firme na conquista de seus interesses – a regulamentação, autonomia e independência da Acupuntura em nosso país, o Movimento ENAPEA vai além das redes sociais e tem realizado encontros presenciais pelo Brasil desde 2010, buscando esclarecer o imbróglio em que a Acupuntura está inserida, discutindo ideias e principalmente, apontando que a preservação, integridade e autonomia deste saber só será possível com o advento dos cursos superiores em Acupuntura no Brasil.

Comparando a realidade da Acupuntura entre os países onde há a faculdade de acupuntura e onde não há, fica claro que apenas nos países onde a faculdade existe, a Acupuntura prospera.

Um dos organizadores do Movimento ENAPEA, Alberto Cantídio Ferreira, nos conta sua experiência com o ENAPEA: “Participei do primeiro ENAPEA no Rio, por acreditar que aquela iniciativa que estava nascendo era de fundamental importância para a nossa classe para o futuro da Medicina Chinesa no Brasil. Conscientizar nossos colegas e discutir sobre o futuro da profissão era e ainda é fundamental para conseguirmos a regulamentação plena da profissão e da prática no congresso. Diante do excelente encontro que tivemos no Rio



e ciente do caráter informal que o ENAPEA tinha, sem apoio de instituições, me ofereci para organizar o segundo, em Belo Horizonte.

Devido ao grande número de acupunturistas em Minas Gerais, era importante que esse movimento tivesse voz em nosso estado. Colocamos então na mesa de debate Roberta Blanco, Bruno Nöhlich e Paulo Noleto, com intuito de ter uma discussão profunda acerca do momento em que passamos como profissão. O debate foi extremamente produtivo e creio que iniciamos uma jornada que só terá fim quando tivermos a regulamentação em mãos. Ao mesmo tempo, firmamos pé como resistência às várias instituições que querem exclusividade da acupuntura como prática corporativista e segmentada. Mesmo tendo desvantagens financeiras e de número em relação a essas instituições, nosso papel é o de defender a Medicina Chinesa, para que a sua prática no Brasil fique resguardada e possa evoluir seguindo tendências observadas no mundo contemporâneo”.

O que queremos para o Brasil e como queremos?

Queremos que haja uma legislação que regule a Acupuntura no Brasil, legislação esta que possa dar aos atuais

acupunturistas o lugar de direito para sua atividade sem o temor de perseguições descabidas e ilegais, porém existentes.

Esperamos e lutamos pela aprovação dos projetos de lei em tramitação na Câmara e Senado Federal, onde, pelo texto atual, nem um só acupunturista brasileiro ficará excluído da legislação.

Queremos desde já, estimular a abertura dos conselhos de autorregulamentação em Acupuntura, a exemplo do CRAERJ, CRAEMG e CRAENE, este último, fruto do esforço e vontade de acupunturistas nordestinos, impulsionados pela reflexão proposta no ENAPEA-Recife em 2012.

Queremos a organização sindical dos Acupunturistas, a exemplo do SINDACTA, SATOSP e SATOPAR em outros estados da federação, na defesa dos direitos dos acupunturistas.

Queremos especialmente a preservação do saber e estudos continuados em Acupuntura, com a abertura de faculdades de Acupuntura no Brasil e consequentemente, cursos de mestrado e doutorado em Acupuntura. Ensino e pesquisa de qualidade, profissionais formados especificamente nesta área de conhecimento, como sugere a OMS.

O Movimento ENAPEA tem semeado ideias. O plantio é feito por quem acolhe e cuida da semente, a exemplo do colega Sylas Motta, nosso anfitrião no II ENAPEA-ES, que compartilha

conosco a sua experiência: "Minha expectativa com o ENAPEA - ES era que seria a grande oportunidade para unirmos nossa classe em prol da defesa de nossa profissão, visto os problemas que enfrentamos atualmente com a classe médica e com a mídia muitas vezes irresponsável com suas publicações. Infelizmente pude notar que há um total desinteresse da própria classe dos acupunturistas em se envolverem com a causa. Isso não é e nem será um obstáculo que me levará a desistir. O fato vem apenas para me incentivar a mudar essa realidade. Eu e os colegas (poucos, mas valentes) que estiveram no ENAPEA-ES saímos com a missão de buscar cada acupunturista, conversar, mostrar a realidade, para que possamos realmente virar a mesa".

A colheita é e será de todos os acupunturistas brasileiros.



Roberta Blanco - Coordenação Nacional do Movimento ENAPEA. www.facebook.com/ENAPEA



Módulo Acupuntura Avançada

Prof. Reginaldo Filho

22 e 23 de Junho de 2013



**Inscrições
Abertas!**
**Vagas
Limitadas!**

Tratamento de Acupuntura AVC

Acidente Vascular Cerebral
(Zhong Feng 中风)
Ataque de Vento

www.ebramec.com.br ebramec@ebramec.com.br

Rua Visconde de Parnaíba, 2727 - Bresser Mooca 0xx11 2155-1712 / 2155-1713

Artrite Reumatoide Segundo a Medicina Chinesa e a Terapêutica Natural

Alberto Bastos

A artrite reumatóide é uma doença auto-imune de etiologia desconhecida, caracterizada por poliartrite periférica e simétrica, que leva à deformidade e à destruição das articulações por erosão do osso e cartilagem. Afeta mulheres duas vezes mais do que os homens e sua incidência aumenta com a idade. Em geral, acomete grandes e pequenas articulações em associação com manifestações sistêmicas como rigidez matinal, fadiga e perda de peso. Quando envolve outros órgãos, a morbidade e a gravidade da doença são maiores, podendo diminuir a expectativa de vida em cinco a dez anos. Com a progressão da doença, os pacientes desenvolvem incapacidade para realização de suas atividades tanto de vida diária como profissional, com impacto econômico significativo para o paciente e para a sociedade.

Artrite Reumatóide

Por ser auto-imune é causada quando as células do sistema imunológico passam a atacar as articulações do próprio corpo. Esta reação de auto-agressão imunológica leva a inflamação progressiva dos tecidos que revestem as articulações causando danos em cartilagens, ossos, tendões e ligamentos articulares. Gradualmente a articulação perde sua forma e alinhamento, podendo até ser completamente destruída.

Sintomas da artrite reumatoide

Os sintomas iniciais da artrite reumatóide são:

- Mal estar;
- Febre baixa;
- Suores;
- Perda de apetite;
- Perda de peso;
- Fraqueza;
- Humor deprimido ou irritado;
- Dores nas articulações, na maioria das vezes de forma simétrica, ou seja, nos dois lados do corpo; com o tempo, os sintomas da artrite tornam-se mais acentuados:
- Articulações com sinais evidentes de inflamação: dor, inchaço, calor, vermelhidão, rigidez mais intensa após despertar;
- A inflamação acomete pelo menos três articulações;
- Aumento dos gânglios,
- Anemia;
- Nódulos subcutâneos.

A Artrite Reumatóide sob o ponto de vista da medicina chinesa enquadra-se em padrão misto de Síndrome de Obstrução Dolorosa do Tipo Vento ou Móvel, Tipo Úmido, Tipo Frio, Tipo Calor, ou do Tipo Óssea. É causada pela invasão do vento, caracterizando-se por sensibilidade e dor muscular, articular, com limitação de movimento e dor que migra de uma articulação para outra. Nos casos agudos encontramos pulso flutuante e ligeiramente rápido.

Quando causada por Vento e Umidade apresenta dor e edema acometendo a articulação, pode apresentar peso e parestesia, dor fixa que é agravada por clima úmido ou exposição à umidade. Na fase aguda o pulso é levemente escorregadio.

Tipo Móvel – Causada pelo Vento, caracteriza-se por sensibilidade e dor muscular, limitação de movimento e dor que migra de uma articulação para outra. Nos casos agudos encontra-se pulso flutuante e levemente rápido.

Tipo Umidade ou Fixa – causada segundo pela Umidade, apresentando dor, edema articular com sensação de parestesia. A dor é localizada e piora com a exposição à Umidade.

Tipo Frio – Dor forte em uma determinada articulação apresentando limitação de movimento articular, normalmente é uni articular, o pulso se apresenta contraído.

Tipo Calor – É originado pelos padrões anteriores, o fator patogênico neste estágio se transforma em calor interior, isto vai ocorrer pela Deficiência de Yin. Sinais flogísticos estarão presentes, calor rubor e edema, acompanha sede, febre, pulso deslizante e rápido.

Tipo Óssea – Este padrão se desenvolve a partir dos quatro padrões anteriores e apresenta restrição da mobilidade articular, retenção de fluidos corpóreos, que se transformam em mucosidade gerando atrofia muscular, edema e deformidade da articulação. Segundo a Medicina Chinesa isto constitui uma forma extrema de mucosidade, neste estágio a Síndrome de Obstrução Dolorosa se transforma numa síndrome interior, afetando não apenas a articulação e meridianos, mas os órgãos internos. Em quadros crônicos da Síndrome de Obstrução Dolorosa do tipo óssea outras condições patológicas podem tomar parte no desenvolvimento da doença.

Estagnação de Qi e Xué e Fluidos corpóreos causados pela mucosidade pode gerar Estase de Sangue que vai obstruir a correta circulação sendo portando outra causa de dor. A Estase de Sangue também causa rigidez pronunciada, devido ao sangue estagnado que não nutre e umedece os tendões. Outro fator importante é a Deficiência do Gan (Fígado) e dor Shen (Rim). É essa deficiência que permite a Retenção de mucosidade e a estase de sangue. O Sangue do Gan nutre os tendões; quando o Gan é deficiente, os tendões não são nutridos, gerando dor e rigidez articular. O Shen nutre os ossos e quando o Shen está deficientes, os ossos são destituídos de nutrição, fazendo com que a mucosidade se acumule nas articulações na forma de edema.

Fatores que podem estar presentes nos casos crônicos de Artrite Reumatóide:

I – Deficiência de Qi e Xue predispondo o organismo à invasão de fatores patogênicos externos.

II- Umidade retida nas articulações em forma de edema, devido à transformação inadequada dos fluidos corpóreos.

III- Estagnação de Xué devido à longa obstrução na circulação de sangue, causada por fatores patogênicos externos e por mucosidade.

IV-Deficiência do Gan e do Shen gerando má nutrição dos ligamentos tendões e ossos; o primeiro gerando dor e rigidez e o segundo contribuindo para o acúmulo de mucosidade nas articulações.

É importante entender que a contribuição da Medicina Chinesa e da Terapia natural é bastante abrangente e preciso que seja considerada a importância do portador de Artrite Reumatóide assumir uma nova postura buscando em primeiro lugar uma mudança de hábitos alimentares. Restaurar a biologia intestinal é fundamental para que o organismo possa buscar seu equilíbrio fisiológico, também a dieta moderna rica em alimentos industrializados, com grande concentração de agentes químicos, açúcar e alimentos refinados, gordura hidrogenada, conservantes, corantes, desnaturação protéica pela pasteurização é provável fonte de intoxicação ao organismo com alimentos inapropriados para o consumo humano. Esta intoxicação pode contribuir para desenvolver no organismo, ao longo do tempo, reação de stress imunológico.

Acupuntura:

Pontos de Acupuntura deverão ser considerados de acordo com o local e da manifestação patológica.

Conduta Alimentar:

Alimentos que devem ser evitados:

Retirar totalmente o leite e derivados, o leite é rico em lactose, na fase adulta perdemos a capacidade de produzir lactase enzima responsável pela metabolização da lactose do leite, este por sua vez se transforma em muco gerando umidade e piorando a inflamação articular.



Evitar alimentos industrializados principalmente os refinados, por serem alimentos de difícil transformação pelo PI (Baço), como biscoitos, salgadinhos, refrigerantes, bolos, fast foods. Açúcar é outra substância geradora de umidade, sendo muito danoso sob a ótica da dietética chinesa para o portador de Artrite Reumatóide.

Alimentos que devem ser consumidos:

Inhame é um ótimo alimento para o portador de Artrite Reumatóide, pois alcaliniza o sangue produzindo uma verdadeira faxina pela sua ação antioxidante, tonifica o Pi e ajuda a formar Xue.

Todas as raízes serão bem vindas, verduras e legumes também; as folhas segundo a dietética chinesa são ótimas para nutrir o Xue.

Suco de frutas rico em vitaminas e minerais.

Suco verde, suco de vegetal centrifugado com maçã, excelente para nutrir Shen e Gan, rico em carotenóides excelentes antioxidantes.

Gelatina de Agar Agar.

Referência Bibliográfica:

Projeto Diretrizes

Associação médica Brasileira

Conselho Federal de Medicina

www.projetodiretrizes.org.br 15/01/2010

MACIOCIA, G. A. Prática da Medicina Chinesa, Ed. Roca, 1996
LEITE, C. E. Nutrição e Doença, Ed. Ibrasa, 1987
POVOA, H. O Cérebro Desconhecido, Ed. Objetiva, 2008
ALMEIDA, E. O Elo Perdido da Medicina, Art Z

Combinação de Pontos de Acupuntura

Dr. Gu Yue Hua*

*Traduzido com autorização do JCM, Journal of Chinese Medicine,
por Paulo Henrique Pereira Gonçalves, Acupunturista e professor de Acupuntura.*

A combinação dos pontos que selecionamos afeta significativamente os resultados terapêuticos que podemos esperar de um tratamento. Alguns pontos se neutralizam entre si, enquanto outros promovem a função um do outro. Por este motivo, a combinação apropriada de pontos é de suma importância na nossa seleção de tratamento.

Estas anotações, transcritas por Jasmine Uddin, foram entregues pelo Dr. Gu durante o curso de prática clínica no Railway Hospital, Nanjing, durante o Outono de 1989. Um grupo de pontos principais e suas várias combinações foram discutidos. Tais pontos são: Baihui VG-20, Neiguan PC-6, Waiguan TA-5, Hegu I.G.-4, Zusanli ST-36, Sanyinjiao BA-6 e Yinlingquan BA-9.

BAIHUI VG-20

1. Baihui VG-20, Taiyang (Extra), Xingjian F-2

Função: Acalmar o Yang do Fígado e limpar o Fogo do Fígado.

Indicações: dores de cabeça, vertigem e hipertensão caracterizadas por síndromes Shi de Yang do Fígado (onde sinais de deficiência do Yin do Fígado e Yin do Rim não são óbvias). Em acréscimo à prescrição acima, os seguintes pontos podem ser acrescentados:

- i. Quchi I.G.-11 e Zusanli E-36 para hipertensão.
- ii. Xiashi VB-43 para Ascensão do Fogo do Fígado e Vesícula Biliar.

Método: dispersão.

2. Baihui VG-20, Fengchi VB-20, Taichong F-3, Fengfu VG-16

Função: acalmar o Fígado e eliminar o Vento do Fígado.

Indicações: dor de cabeça, Vento do Fígado do tipo Shi (decorrente da hiperatividade do Yang do Fígado), vertigem (como seqüela do estágio "médio" e final da hipertensão), sinais de apoplexia e epilepsia.

Método: Dispersão

Caso o Vento do Fígado derive da deficiência de Yin do Rim e Fígado (i.e. deficiência na parte inferior e excesso na parte superior) deve-se fortalecer as bases e dispersar os sintomas na parte superior. Neste caso, pode-se utilizar a prescrição acima para tratar o Biao (sintomas agudos) e acrescentar Ququan F-8 e Fuli R-7 (ambos em tonificação) para a deficiência de Yin

de Fígado e Rim. Esta combinação de pontos eliminará o vento ao nutrir a água e tonificar a madeira.

3. Baihui VG-20, Shixuan (Extra), Renzhong VG-26

Função: despertar e tranquilizar a mente.

Indicações: para os estágios de calor/febris de diversas enfermidades e para distúrbios cerebrais (tais como epilepsia ou meningite ou intoxicação por produtos químicos ou medicamentos (i.e. venenos). Vertigem, apoplexia (Síndrome fechada) e crises epiléticas.

Método: Dispersão.

4a. Baihui VG-20, Neiguan PC-6, Zusanli E-36, Suliao VG-25

4b. Baihui VG-20, Guanyuan VC-4, Shenque VC-8

Função: Estas duas prescrições podem ser utilizadas para "Retornar o Yang" em caso de coma (do tipo flácido, hipotensão), choque ou exaustão do Yang (transpiração, extremidades frias e hipotensão), coma decorrente de dor aguda ou reação alérgica à penicilina, ou choque decorrente de intoxicação por medicamentos ou exaustão do Yang em um estágio severo de disenteria (palidez, transpiração profusa, hipotensão, respiração fraca, pulso muito fraco).

Método:

4a. Estes pontos são tonificados, e moxa é aplicada em Baihui VG-20. Manipule as agulhas continuamente até que a pressão sanguínea e a respiração e o pulso melhorem. Eletroacupuntura pode ser necessária, haja visto que pode ser necessário aplicar o estímulo por um longo período. A frequência deve ser menor do que 30 por minuto em onde densa-dispersa.

4b: Moxa sobre o sal é aplicada em Shenque VC-8. Caso contrário, aplique moxa direta com cones um pouco maiores do que o normal. O Número de cones é determinado pela velocidade com que a coloração da face retorna ao normal.

5. Baihui VG-20, Neiguan PC-6, Qihai VC-6, Changqiang VG-1

Função: Esta prescrição é utilizada para elevar o prolapso do Qi Médio (prolapso anal, hemorroidas com sangramento), e para vertigem, desmaio, ou hipotensão (choque).

Método: Os três primeiros pontos são tonificados, e estímulo neutro é aplicado em Changqiang VG-1. Bastão de moxa é aplicado em Baihui VG-20 e Qihai VC-6.

NEIGUAN PC-6

Neiguan PC-6 é o ponto Luo do canal do Pericárdio, e se conecta com o Vaso Yin Wei. O próprio Vaso Yin Wei se conecta com os seis canais Yin do pé e da mão, os quais se distribuem pelo tórax. Desordens no Vaso Yin Wei, portanto, se manifestam no Coração e epigástrico, tórax e hipocôndrio. Estudos modernos demonstram que o agulhamento de Neiguan PC-6 pode afetar o ritmo do coração.

1. Neiguan PC-6, Qimen F-14, Xinshu B-15

Função: Esta prescrição tranquiliza a mente ao regular o ritmo e a frequência cardíaca.

Indicações: taquicardia sinusal e arritmia devido à doença coronária e cardiopatia reumática. Esta prescrição é mais eficiente principalmente para taquicardia sinusal e arritmia, secundariamente para enfermidade cardíaca coronária e em último para cardiopatias reumáticas.

Método: método de dispersão ou neutro, dependendo da constituição do paciente. Após obter o Deqi, manipular as agulhas por 3 minutos (não tão forte) e mantê-las por trinta minutos (manipular mais duas vezes durante o período de retenção das agulhas).

2. Neiguan PC-6, Shanzhong VC-17, Zusanli E-36

Função: Relaxar o tórax, regular o Qi no tórax e aliviar a dor.

Indicações: neuralgia costal, angina pectoris, dor no peito, soluços, gastralgia, dor torácica pós-operatória. Indicado para todas as anginas decorrentes de causas cardíacas, onde há estagnação de Qi e sangue, e para dor torácica que pode incluir estagnação de Qi do Fígado (neuralgia costal, soluços e dor de estômago) quando Taichong F-3 e Qimen F-14 devem ser adicionados.

Método: Neiguan PC-6 e Zusanli E-36 método "neutro"; Shanzhong VC-17 dispersão.

3. Neiguan PC-6, Zhongwan VC-12, Zusanli E-36

Função: Regular o Qi do Estômago, descender o Qi do Estômago em contracorrente e cessar o vômito.

Indicações: gastralgia decorrente de diversas etiologias, vômitos e regurgitação. Omitir Zusanli E-36 para vômitos durante a gravidez (não é recomendável agulhar o membro inferior em mulheres grávidas).

Esta prescrição possui uma função de redução rápida da dor em casos de gastralgia. Apresenta um efeito reduzido em gastralgias devido ao consumo excessivo de álcool (o qual pode danificar o Yin do Estômago e a membrana estomacal).

Método: dispersão.

4. Neiguan PC-6, Zhongwan VC-12, Taichong F-3, Yanglingquan VB-34, Liangmen E-21

Função: regular o Estômago e cessar a regurgitação. Tanto para síndromes de calor devido a Estagnação do Qi do Fígado gerando calor endógeno que afeta o Estômago, quanto síndrome de frio devido a depressão do Qi do Fígado gerando umidade no Estômago.

Indicação: úlcera duodenal e estomacal.

Método: Síndrome de Calor: método de dispersão. Sínd-

rome de Frio: tonificação utilizando bastão de moxa ou caixa de moxa.

5. Neiguan PC-6, Hegu IG-4, Zusanli E-36, Sanyinjiao BA-6

Função: Fortalecer o Baço e regular o Estômago.

Indicações: Gastrite crônica (caracterizada pela redução do ácido estomacal), gastrite atrófica, dispepsia, constipação (devido à deficiência de Qi de Baço e Estômago levando à diminuição nos movimentos intestinais). Esta prescrição é utilizada para ativar a secreção de ácido estomacal. Muitos estudos em acupuntura demonstram que estes pontos podem estimular a secreção de enzimas que ajudam a digerir gorduras e proteínas. Casos mais brandos respondem prontamente.

Método: Hegu IG-4, Zusanli E-36 e Sanyinjiao BA-6 tonificar, Neiguan PC-6 estímulo "neutro". Utilize um estímulo "neutro" em todos os pontos nos casos de constipação.

WAGUAN TA-5

Waguan TA-5 é o ponto de confluência do meridiano San Jiao e o vaso Yangwei. Normalmente é utilizado para eliminar patógenos Yang da superfície do corpo (i.e. vento e calor).

1. Waguan TA-5, Hegu IG-4, Fengchi VB-20

Função: eliminar o vento perverso, tratar complexo de sintomas superficiais.

Indicações: Resfriado do tipo vento-calor, primeiros estágios de enfermidades epidêmicas febris (tipo calor). Também pode ser utilizado, porém com menor efeito, para resfriados do tipo vento-frio. Neste caso, aplique também moxabustão em Fengchi VB-20 e Dazhui VG-14.

Método: Dispersar até que o paciente comece a transpirar levemente.

2. Waguan TA-5, Hegu IG-4, Quchi IG-11, Dazhui VG-14

Função: Limpar o calor e restabelecer os líquidos corporais.

Indicações: Para o estágio intermediário de doenças exógenas; para o acúmulo e estagnação de calor perverso no corpo; estágio Yangming de enfermidades febris (por isso dos pontos do canal Yangming). Waguan SJ-5 auxilia a regular e suavizar a circulação de Qi no Triplo Aquecedor (San Jiao).

Dazhui VG-14 é o ponto onde todos os canais Yang se encontram, e por isso auxilia na circulação do Qi e sangue em todos os canais Yang.

Método: Dispersão.

3. Waguan TA-5, Zulinqi VB-41

Função: remover a obstrução e estagnação dos canais e promover a circulação de qi e sangue.

Indicações: entorpecimento geral e dor, desordens do canto externo do olho, atrás da orelha, ombro, pescoço e face. Para desordens normalmente caracterizadas por dor e acompanhadas por inchaço e entorpecimento, incluindo desordens dolorosas e com inchaço na região da cintura. Bom para promover a circulação nas pernas e suportar a lactação.

Método: dispersão.

HEGU IG-4

1. Hegu IG - 4, Zusanli E-36, Weishu B-21

Função: Regular o Estômago, acalmar o Qi em contra fluxo e cessar espasmos.

Indicações: espasmos no estômago, úlcera estomacal e gastrite; tanto do tipo endógeno ou exógeno (agressão por vento e umidade).

Método: dispersão para os espasmos musculares.

Nota: Pesquisas radiográficas demonstraram que o espasmo estomacal agudo aliviará durante a manipulação das agulhas. Por outro lado, demonstrou-se que caso o paciente tenha um Estômago “relaxado”, levando a retenção de alimentos, esta combinação de pontos também trará alívio. Métodos de tonificação ou “neutro” são aplicados clinicamente para o relaxamento do Estômago, e método de dispersão para os espasmos.

2. Hegu IG-4, Taichong F-3

Função: abrir os “Quatro Portões”, regular Qi e sangue, aliviar a dor e cessar espasmos. Os Quatro Portões refere-se às articulações das mãos e pés onde o Qi e o sangue dos 12 meridianos, flui. Juntos, estes pontos regulam Qi e sangue, com Taichong F-3 tendo uma ênfase maior em promover o sangue, nutrir o Fígado e ajudar a diminuir o vento do Fígado, espasmo e dor. Hegu IG-4 possui uma ação maior em promover o Qi e aliviar a dor.

Indicações: para diferentes tipos de síndrome Bi, como artrite reumatoide e polineurite; para tremores devido a desordens do SNC e coréia reumática. Fatores patogênicos tanto endógenos quanto exógenos causarão uma fraca circulação nos Quatro Portões, portanto esta prescrição é usada para dores nas articulações, músculos e tendões, espasmos, sensação de extremo frio na pele e músculos, e entorpecimento.

Método: dispersão.

3. Hegu IG-4, Fuliu R-7

Função: regular a transpiração.

Indicações: para transpiração profusa, ausência de transpiração e transpiração espontânea.

i. Para paciente com febre onde os poros estão fechados, dispersar Hegu IG-4 abrirá os poros e causará sudorese, ajudando a limpar o calor, enquanto tonificar Fuliu R-7 produzirá fluidos e umedecerá a secura.

ii. Quando houver transpiração profusa pois a superfície do corpo está fraca (i.e. desarmonias do Ying Qi e Wei Qi), tonificar Hegu IG-4 irá consolidar o Wei Qi, e dispersar Fuliu R-7 irá regular o Ying e Yin.

Método: na ausência de transpiração, dispersar Hegu IG-4 e tonificar Fuliu R-7. No caso de transpiração profusa ou espontânea, dispersar Fuliu R-7 e tonificar Hegu IG-4. 1

4. Hegu IG-4, Quchi IG-11, Xuehai BA-10, Sanyinjiao BA-6

Função: eliminar o vento patogênico e aliviar complexo de sintomas superficiais; limpar calor do Ying. Para: i. invasão de vento e calor exógeno; ii. Calor do vento e frio que se acumularam nos músculos e adentraram o sangue; iii. Acúmulo de calor patogênico no estômago e intestinos levando a uma

evacuação irregular e difícil, que por sua vez leva ao acúmulo de calor patogênico na pele e músculos e então à psoríase.

Indicações: urticária (decorrente de comida e remédios), psoríase, infecção cutânea e herpes zoster antes da formação de bolhas. Esta prescrição também é útil para urticária que surge logo antes da menstruação e desaparece após o período (decorrente de calor originado da Estagnação de Qi do Fígado – muitas vezes acompanhada de dismenorria).

Método: Dispersão

5. Hegu IG-4, Neiting E-44

Função: limpar o calor e reduzir o fogo.

Indicações: dor de dente devido a Fogo no Estômago, inchaço e dor na garganta, diabetes. Para diabetes do aquecedor médio e superior – limpa calor dos canais Yang Ming.

Método – Dispersão.

ZUSANLI E-36

Zusanli E-36 regula o Estômago e o Baço, regula Qi e sangue e tonifica síndromes Xu. Pesquisas demonstraram que Zusanli E-36 em combinação com outros pontos, pode tanto promover a secreção de ácido estomacal, como também pode controlá-la. Zusanli E-36 também pode fortalecer as resistências do corpo.

1. Zusanli E-36, Tiantu VC-22, Shanzhong REN-17, Juque VC-14

Função: Acalmar o Qi do Estômago em contra corrente, acalmar espasmos e aliviar a dor. Agulhar estes três pontos pode promover o peristaltismo do Estômago e ampliar o diâmetro de um trato digestivo superior com espasmos.

Indicações: Soluços, espasmos do trato alimentar superior, estágio inicial e intermediário de um carcinoma do trato alimentar superior e carcinoma do orifício da cardia do estômago (dispersar com estímulo forte).

Método: dispersão.

2. Zusanli E-36, Guanyuan VC-4, Qihai VC-6

Função: Tonificar o Yuan Qi e o Yang. Fortalecer o sistema imunológico.

Indicações: senilidade, carcinoma, nefrite crônica.

Método: tonificação; aplicar bastão de moxa em Guanyuan VC-4 e Qihai VC-6. Caso o Yang-Qi esteja severamente deficiente, aplicar 5-7 cones de moxa em cada ponto.

3. Zusanli E-36, Hegu IG-4, Dazhui VG-14, Mingmen VG-4

Função: Fortalecer o Yang e ativar as resistências do corpo.

Indicações: para hipofunção do córtex adrenal e pituitária devido a severa deficiência de Yang do Rim e do Baço. Pesquisas demonstraram que esta síndrome corresponde à diminuição da secreção de certos hormônios e que a acupuntura e a moxabustão nestes pontos aumentam o nível hormonal. Também para asma, especialmente se acompanha de extrema deficiência de Yang e baixa resistência corporal.

Método: tonificação, cones de moxa (7) podem ser utilizados no lugar do agulhamento.

4. Zusanli E-36, Shangjuxu E-37, Tianshu E-25

Função: limpar e eliminar umidade e calor patogênicos, “drenar” os intestinos para cessar a dor. Esta prescrição possui a forte função de combater infecções intestinais e pode fortalecer a função fagocitária das células brancas do sangue.

Indicações: apendicite aguda, disenteria e enterite agudas.

Método: dispersão.

SANYINJIAO BA-6

Sanyinjiao BA-6 em diferentes combinações com outros pontos pode tratar os sistemas digestivo, urogenital e reprodutivo. “Sistema Digestivo” relaciona-se com a porção inferior do sistema digestivo - a área abaixo do estômago. A função do Baço é refletida na função intestinal e Sanyinjiao BA-6 é raramente utilizado para tratar o Estômago.

1. Sanyinjiao BA-6, Tianshu E-25, Zusanli E-36

Função: Regular o Qi para cessar a dor.

Indicações: para enterite aguda e crônica, constipação, dor abdominal (decorrente de enterite espasmódica) e paralisia intestinal.

Método: Tonificação para síndromes Xu e dispersão para síndromes Shi. Esta combinação pode regular a função dos intestinos de duas formas. Dispersar irá aliviar o espasmo intestinal, e tonificar irá fortalecer o peristaltismo.

2. Sanyinjiao BA-6, Shenmen C-7

Função: Tranquilizar a mente e promover o sono. Visto que Sanyinjiao BA-6 regula o Baço, Fígado e Rim, pode ser utilizado em diversos tipos de insônia.

Indicações: Insônia, neurastenia, esquecimento, sono perturbado por sonhos, psicose, histeria.

Método: Se tanto o Coração quanto o Baço estiverem Xu (Deficientes), tonifique ambos os pontos. Caso haja desarmonia entre Coração e Rim, tonifique Sanyinjiao BA-6 e disperse Shenmen C-7.

3. Sanyinjiao BA-6, Hegu IG-4

Função: regular o Qi e acelerar o parto.

Indicações: esta combinação pode induzir aborto em diversos estágios da gravidez, induzir o aborto de um feto morto, e auxiliar em partos difíceis.

Método: aplique estímulo forte e eletroacupuntura (onda intermitente). Eletroacupuntura pode promover a contração do útero.

4. Sanyinjiao BA-6, Pangguangshu B-28, Zhongji VC-3

Função: Regular o funcionamento da Bexiga.

Indicações: enurese, retenção de urina, incontinência. Em incontinência causada pela tensão da Bexiga, estes pontos podem diminuir a pressão, e para retenção de urina causada pelo relaxamento da Bexiga, tais pontos podem aumentar a pressão interna.

Método: tonificar para síndromes Xu e dispersar para síndromes Shi.

5. Sanyinjiao BA-6, Fuliu R-7, Zhaohai R-6

Função: Tonificar o a Água do Rim.

Indicações: hipertensão, diabetes, insônia severa, estágio final de uma enfermidade febril exógena. Para diabetes e hipertensão devido a deficiência de Água do Rim.

Insônia “severa” refere-se ao desequilíbrio da relação de auxílio e controle mútuo do Coração e do Rim. Caso a Deficiência de Rim-Água esteja acompanhada de deficiência da Essência do Rim, podemos acrescentar Shenshu Be-23 e Zhishi Be-52.

Método: Tonificação.

6. Sanyinjiao BA-6, Shuidao E-28, Shenshu B-23

Função: tratar doença Lin (estrangúria) e aliviar a dor. Estes três pontos podem ativar o peristaltismo do ureter com o intuito de eliminar cálculos.

Indicações: Cálculos no ureter, infecção aguda na uretra, urina turva, cólica renal.

Método: estímulo forte e eletroacupuntura (ondas densas e dispersas) são necessários por 30 minutos.

YINLINGQUAN BA-9

Yinlingquan BA-9 é o ponto Água do meridiano do Baço. É utilizado para acalmar e regular o metabolismo da água e auxiliar na micção. Yinlingquan BA-9 elimina água e umidade.

1. Yinlingquan BA-9, Shuifen VC-9, Shuidao E-28, Weiyang B-39

Função: eliminar edema e reduzir o inchaço ao eliminar líquidos.

Indicações: retenção urinária, edema abdominal e edema geral causado por nefrite. Para síndromes Bi acompanhadas de articulações inchadas devido ao acúmulo de umidade nos tecidos adjacentes às articulações. Esta é uma prescrição básica para Bi por umidade embora não seja necessário utilizar todos esses pontos. Normalmente Yinlingquan BA-9 e Weiyang B-39 em combinação com pontos locais serão o suficiente.

De acordo com a teoria da MTC, o Baço está encarregado de transportar e o Rim encarregado do metabolismo da água nos três jiaos, então tanto o edema abdominal quanto qualquer outro é causado pela deficiência tanto de Baço quanto de Rim, assim como a obstrução dos três jiaos. Para edema abdominal, utilize Yinlingquan BA-9, Shuifen VC-9, e Shuidao E-28. Shuifen VC-9 afeta a função do Intestino Delgado de separar os líquidos claros e turvos – os claros indo para a Bexiga, e os turvos indo para o Intestino Grosso.

Shuidao E-28 é o local onde a Bexiga e ureteres se juntam.

Estes pontos podem desempenhar um papel importante no metabolismo da água. Visto que água é Yin, o efeito terapêutico será melhor com moxabustão.

Método: dispersão; moxa poderá ser aplicada na ausência de sinais de febre.

2. Yinlingquan BA-9, Qihai VC-6, Shuidao E-28, Daju E-27 ou Tianshu E-25

Função: Regular o Qi com o intuito de cessar a dor, auxiliar a micção e tratar desordens urinárias.

Indicações: cálculo urinário, cólica renal ou dor no ureter causada por cólica.

Método: Dispersar e aplicar eletroacupuntura, manter as agulhas por 30-45 minutos. Experiência clínica e testes conduzidos no departamento de radiografia demonstraram que estes pontos ativam o peristaltismo do ureter para aliviar a dor e eliminar cálculos, especialmente cálculos na porção inferior e média do ureter. O efeito ao ativar o peristaltismo e eliminar os cálculos será mais fraco caso apenas a manipulação manual seja utilizada.

3. Yinlingquan BA-9, Pishu B-20, Zusanli E-36, Sanyinjiao BA-6

Função: Fortalecer o Baço, eliminar a umidade e limpar o jiao inferior.

Indicações: para enterite, eczema (na área genital), infecção do trato urinário, leucorreia, emissão seminal.

Para enterite, acrescentar Tianshu E-25 e Xiajuxu E-39.

Para disenteria, acrescentar Tianshu E-25 e Shangjuxu E-37.

Para acúmulo de umidade e calor patogênico no jiao inferior, a prescrição pode ser modificada dependendo do paciente:

Para infecção do trato urinário – excluir Pishu B-20 e acrescentar Zhongji VC-3.

Para leucorreia, acrescentar Guilai E-29 e Qugu VC-2.

Para emissão seminal, acrescentar Dahe R-12 e Qugu REN-2, fazendo com que a sensação em Qugu VC-2 desça, ou alternativamente utilizar Ciliao BL-32, também fazendo com que a sensação descenda.



Viagem de Estudos Study Trip 学习之旅 2013



China Beijing International
Acupuncture Training Center



Shandong University of
Traditional Chinese Medicine

Para quem realmente deseja vivenciar a prática da acupuntura na China.

- Estágio de observação em hospitais de Medicina Chinesa com enfoque em:

- Acupuntura
- Tui Na
- Fitoterapia



**Outubro
2013**

- 10 períodos de aulas especiais com tradução;



- Hospedagem com café da manhã e internet;
- Turismo em Beijing, 04 dias visitando as principais atrações;
- Turismo em Xian (opcional).



www.ebramec.com.br/china
china@ebramec.com.br





Instituto Hua Tuo

de Medicina, Artes Marciais e Cultura Chinesa

Cursos Presenciais em São Paulo, Capital, com o Dr. Carlos Nogueira Pérez, a maior autoridade mundial em acupuntura bioenergética e discípulo direto do Dr. Nguyen Van Nghi

Seminário Internacional de Moxabustão e Biocerâmicas Infravermelhas

Público-alvo: Acupunturistas e terapeutas orientais e alternativos em geral

Data: 13 e 14 de junho das 18:00h às 22h

Valor: R\$ 250,00



Seminário 1+2
R\$ 600,00

Seminário Internacional (Anamnese)- Como elaborar uma História Clínica: Semiologia, Diagnóstico e Tratamento

Público-alvo: Acupunturistas e estudantes de Acupuntura

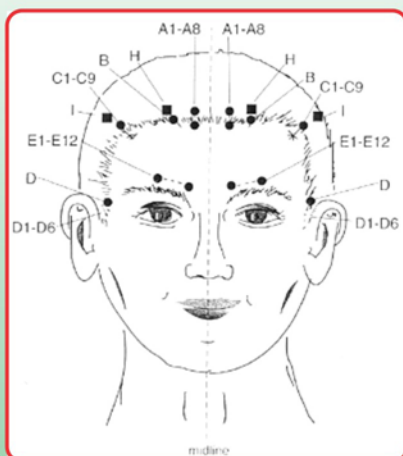
Data: 15 e 16 de junho

Sábado das 09:00h às 17h e Domingo das 09:00h às 13h

Valor: R\$ 450,00

Local dos cursos: Escola Brasileira de Medicina Chinesa (EBRAMEC)
R. Visconde de Parnaíba, 2727 - Bresser - São Paulo (SP)
Próximo à estação Bresser-Moooca do Metrô

Acupuntura Craniana (Scalpoterapia) de Yamamoto



A Craniopuntura ou Scalpoterapia de Yamamoto é um técnica desenvolvida pelo Dr. Toshikatsu Yamamoto na década de 70, atualmente vem sendo praticada no mundo inteiro devido à sua simplicidade e eficácia terapêutica. É um sistema completo de tratamento, pois a técnica tem a parte das somatotopias, pontos básicos, neurológicos, sensoriais, pontos Y (Zang Fu), Pares Cranianos, etc e outros dois sistemas que são utilizados para diagnosticar e fazer a confirmação diagnóstica do nosso tratamento. Podemos utilizar como uma reflexoterapia pura e simples ou fazer um tratamento energético equilibrando os Zang Fu. Possui também um sistema de diagnóstico no qual utilizamos as áreas abdominais ou o pescoço para fazer o diagnóstico energético. Por causa de sua simplicidade e dos excelentes resultados terapêuticos, esta técnica vem ganhando cada vez mais adeptos no mundo inteiro.

Programa:

- Introdução geral;
- Histórico da Acupuntura Craniana de Yamamoto - YNSA;
- Pontos Básicos, Sensoriais e Cerebrais YNSA;
- Pontos Ypsilon (Órgãos e Visceras – Zang Fu);
- Hara Diagnóstico.
- Diagnóstico Cervical.
- Seleção e combinação das zonas e pontos de tratamento;
- Métodos complementares de estímulo;
- Prática das técnicas.

Público Alvo: Profissionais com formação básica em MTC

Ministrante: Cassiano Mitsuo Takayassu

Data: 20 e 21 de julho de 2013

Horário: das 9 às 17h

Local: Av. Liberdade 182- 1º andar.

Tel: (11) 99980-8656 / 99707-8742

Salustino Wong

Entrevista - Parte I

Pedro Albuquerque

Desde 2012 estou a ter o prazer de estudar sob supervisão do Dr. Salustino Wong. Este médico Cubano fez o seu percurso académico na China, onde se licenciou, fez o mestrado e acabou mesmo por fazer o doutoramento com o ilustre Prof. Huang Huang. Estive cerca de 5 anos a estudar na China e garanto que nem mesmo lá é fácil encontrar um professor com este nível. A sua dedicação, erudição e brilhantismo opõe-se de tal forma à humildade e acessibilidade que se arrisca a tornar numa figura incontornável da medicina Chinesa em Portugal. Transcrevo aqui uma conversa que pode ser vista, ou pelo menos uma porção dela, no seguinte vídeo do youtube: http://youtu.be/7B_BjitU9OA

Em que consiste o projeto “Medicina Chinesa Clássica em Portugal”?

Em primeiro lugar temos de definir o conceito de Medicina Chinesa Clássica. Atualmente esta designação está a generalizar-se um pouco por todo o mundo, pelo que é importante defini-la. Na realidade, a Medicina Chinesa Clássica desenvolveu-se entre as Dinastias Han 汉朝 (206 a.C. – 220 d.C.) e Tang 唐朝 (618-907 d.C.). A fase anterior da história Chinesa foi rica em diversas escolas de pensamento, debates e teorias. A partir da Dinastia Qin 秦代 (221 a.C. - 206 a.C.), altura em que a China pela primeira vez se unifica e surge como nação, os conceitos originais amadurecem e começam a interligar-se. No período de cerca de 400 anos que a Dinastia Han durou, todas estas teorias se mesclam e dá-se início à recompilação das ideias dos “Antigos”. Sim, nesta época já se falava dos “Antigos”... livros como Shang Han Lun 伤寒论, Wai Tai Mi Yao 外台秘要, os livros de Sun Si Miao 孙思邈, etc. fazem exatamente isto, recompilar os antigos métodos de tratamentos. Isto é, por definição, Medicina Chinesa Clássica. Após sobretudo a Dinastia Song 宋朝 (960-1279 d.C.), começam a aparecer novas escolas de pensamento que rompem com o conhecimento clássico. Em abono da verdade estas escolas não criaram algo totalmente novo, com as bases teóricas do período clássico e por uma influência externa da Índia e dos países Árabes (a rota da seda da Dinastia Tang proporcionou uma grande troca cultural), desenvolveram novas teorias médicas. Os 4 grandes médicos do período Jin-Yuan 金元 são disso um bom exemplo. O nosso projeto de Medicina Chinesa Clássica em Portugal pretende desenvolver um estudo profundo à volta destas obras clássicas. Começando, é claro, pelo Shang Han



Lun 伤寒论. Porquê esta obra? O Shan Han Lun 伤寒论 é um livro fundamental e essencialmente clínico. Nenhum autor de dinastias posteriores que tenha escrito sobre Medicina Interna pode esquecer a obra escrita por Zhang Zhong Jing 张仲景.

O que difere esta de outras formações?

Em primeiro lugar esta é uma formação clínica. Algo que distingue a Medicina Chinesa Clássica é a transmissão oral de mestre para discípulo e que se aprende em clínica. Não se aprende sentado num escola, escrevendo ou imaginando teorias. A nossa grande diferença é o professor que orienta a nossa prática clínica - o Dr. Huang Huang 黄煌教授 e a sua metodologia. Outro aspeto importante passa por irmos diretamente aos livros clássicos, à fonte. A formação de Medicina Tradicional Chinesa contemporânea baseia-se em livros escritos a partir da década de 50. Livros elaborados para a massificação do ensino nas universidades de medicina Chinesa. São formas diferentes de abordar o mesmo tema.

Quais são as principais características da abordagem do Prof. Huang Huang?

O Prof. Huang Huang é um estudioso das diferentes linhagens do pensamento médico Chinês (Ge Jia Xue Shuo 各家学说), por este motivo pesquisou as diferentes abordagens clínicas dos mais importantes mestres da história. Ao longo do seu percurso académico estudou com vários mestres da

região de Jiang Nan 江南, tendo seguido durante o período da revolução cultural mestres da corrente Meng He 孟河派 e mestres da corrente Shang Han 伤寒派. Fez o doutoramento no Japão e ao regressar desenvolveu a noção da constituição do paciente e a sua importância na prática clínica. Na sua forma de interpretar o Shang Han Lun 伤寒论 e a aplicação clínica das diferentes famílias de fórmulas, ele salienta a constituição do indivíduo. No século XIX um grande médico chamado Xu Ling Tai 徐灵胎 já tinha feito a organização e divisão das diferentes famílias de fórmulas, mas ninguém até essa altura tinha evidenciado as diferentes constituições a elas associadas. Penso que a metodologia do Prof. Huang Huang dá grande importância à identificação visual de certos padrões. Há um capítulo do Huang Di Nei Jing 黄帝内经 - O Livro do Imperador Amarelo - que afirma Wang Er Zhi Zhi Shen Ye 望而知之神也, que pode ser traduzido por: ver e saber o que fazer é genial. Se com um simples olhar, consegues diferenciar a patologia do paciente... serás um médico excepcional! Com esta metodologia, ao olhar para um paciente pensamos logo em fórmulas que possam estar indicadas para a sua constituição. A estrutura deste raciocínio assenta num triângulo que coloca os 3 fatores (a patologia, a prescrição e a constituição do paciente) em vértices distintos. Perspetivando estes 3 fatores, estes 3 pontos, pretende-se achar o centro da tríade.

Qual a importância da vinda do Prof. Huang Huang para a Medicina Chinesa em Portugal?

Antes demais é uma grande honra tê-lo cá, ter entre nós um professor com este nível. Julgo que será das referências internacionais mais importantes, que até ao momento tenha vindo ensinar Medicina Chinesa em Portugal. Penso que a riqueza e experiência clínica do Prof. Huang Huang, poderá incentivar o estudo profundo da Medicina Chinesa Clássica e da Materia Medica. Portugal tem todas as condições para o desenvolvimento da Medicina Chinesa, mas noto uma lacuna no estudo das obras clássicas e da Materia Medica. Falta um estudo sério e dedicado a estes aspetos. Outros países como o Reino Unido, Austrália, Estados Unidos, Alemanha já desenvolveram estudos com grande profundidade, Portugal, todavia, ainda está um passo atrás. É incrível o fato dos Portugueses serem muito abertos à Medicina Chinesa, de estar a ser feita uma legislação que regulamenta a Fitoterapia e a Acupuntura, mas estas áreas fundamentais estarem ainda tão atrasadas. Acredito que seja o momento ideal para aprofundarmos o estudo da farmacopeia Chinesa. O Prof. Huang Huang será seguramente o estímulo necessário para que os Portugueses iniciem estes estudos.



Seria possível falar um pouco mais sobre a formação que está a ser dada por ti?

Novamente, é uma formação que dá um grande foco à prática clínica e à Materia Medica. Tudo o que ensino é um resumo que provém de 3 fontes: da experiência e conhecimento que recebi dos mestres com quem estudei na China, dos textos clássicos e da minha própria prática clínica. Como temos os ingredientes os alunos podem estudar as suas propriedades organolépticas (ver, tocar, cheirar, saborear, etc.). Pretende-se que desta forma possam fazer a sua correta identificação. Nas aulas eu recorro ao Shang Han Lun 伤寒论, Jin Gui Yao Lue 金匮要略, Shen Nong Ben Cao Jing 神农本草经, Huang Di Nei Jing 黄帝内经, etc. e traduzo diretamente os textos Chineses para que compreendam o sentido original; caracteres que transmitam conceitos importantes são analisados e explicados ao detalhe. Além disso, fazemos a decoção das fórmulas ensinadas para

que os alunos as possam provar. Saber identificar o que o/a paciente irá sentir é importante para terem confiança no estão a fazer... qual é o sabor da prescrição, que eventuais dificuldades poderão existir, etc. Se no final do curso os estudantes não conseguirem sentar-se em frente a um paciente e elaborar uma prescrição, terá sido uma perda de tempo... terá sido uma formação estéril. Por outro lado, é uma formação que não está limitada à duração do curso, há um seguimento posterior. Este seguimento consiste na monitorização das fórmulas prescritas aos pacientes. Os alunos enviam-me a prescrição que estão a idealizar, eu revejo-a, discuto o caso clínico com eles e

dou-lhes o meu parecer. Isto poderá acontecer por 3, 5 ou mais anos sob a minha tutela, de forma a assegurar a aprendizagem contínua, a segurança e a eficácia. Outro fator importante passa pela qualidade da Materia Medica que prescrevemos. Todos os ingredientes são certificados pelo Register of Chinese Herbal Medicine do Reino Unido. Basicamente estamos bem organizados e prontos para elevar a qualidade da prática clínica da medicina Chinesa em Portugal.

Pedro Albuquerque - Praticante de Medicina Chinesa com formação avançada pelas Universidades de Medicina Tradicional Chinesa de Beijing e de Chengdu. - Mestrando em Chinese Herbal Medicine na Universidade de Westminster (Londres). - Docente da EBRAMEC – Escola Brasileira de Medicina Chinesa
<http://www.pedro-albuquerque.com>

Categorias de Ervas e Substituições Viáveis

Francisco Vorcaro

生地黄 <i>Shēng Dì Huáng</i>	<i>Radix Rehmanniae</i>	<i>Rehmannia glutinosa</i>
		
玄參 <i>Xuán Shēn</i>	<i>Radix Scrophulariae</i>	<i>Scrophularia ningpoensis</i>
		

Muito se fala sobre as diversas ervas que compõem as 18 categorias de Ervas da Matéria Médica Chinesa, mas se uma parte das ervas que compõem dita categoria não aparecem listadas no conjunto de fórmulas magistrais tradicionais, aonde se encaixam o seu uso?

O seu uso se encaixa em duas “subcategorias” que é o uso de ervas em Dietoterapia, onde muitas das receitas são compostas não só de alimentos, como também de ervas e substâncias e na substituição das ervas comumente usadas em fórmulas magistrais.

Uma substituição de erva deve ser feita com base em suas informações clínicas, assim como nas semelhanças que há entre elas, levando-se em conta sempre a parte da erva e a capacidade da mesma se movimentar sobre os Canais e Co-

laterais. Por exemplo: A Cavalinha (Herba Equisetum hiemalis) e a Hortelã Pimenta (Herba Mentha piperita) atuam nos olhos. Porém a Hortelã Pimenta (Herba Mentha piperita) tem também uma ação no topo da cabeça, subindo pelo Canal Interno do Fígado até o ponto VG20.

Neste caso, a Hortelã Pimenta (Herba Mentha piperita) seria qualificada para substituir a Cavalinha (Herba Equisetum hiemalis) em uma moléstia onde estão envolvidos os olhos? Sim! Porém por ser mais “leve” e aromática, deve ser usada em menor dose do que seria a Cavalinha (Herba Equisetum hiemalis).

Neste artigo iremos falar de duas ervas muito especiais: A Sheng Di Huang (Radix Rehmanniae) e a Xuan Shen (Radix Scrophulariae). Vejam o comparativo:

	<i>Sheng Di Huang</i>	<i>Xuan Shen</i>
Sabor e Temperatura	Doce, amarga e fria	Amarga, doce e levemente salgada, fria
Canais que atua	Coração, Fígado e Rim	Pulmão, Estômago e Rim
Funções	Limpa o Calor do Sangue, nutre o Yin e promove o Jin Ye	Limpa o Calor Tóxico, contém a toxidade e Nutre o Yin.

Conforme o quadro acima, podemos ver que ambas as ervas nutrem o Yin, porém a A Sheng Di Huang (Radix Rehmanniae) possui uma ação mais específica sobre o Sangue do que a Xuan Shen (Radix Scrophulariae).

Desta forma, podemos dizer que a Xuan Shen (Radix Scrophulariae) é indicada para nutrir o Yin e extinguir não só o Calor, como o Fogo Tóxico, uma vez que tem ação direta sobre inflamações cutâneas como carbúnculos e furúnculos. A Sheng Di Huang (Radix Rehmanniae) é mais eficaz em resfriar o Sangue e interromper a hemorragia.

Quando combinadas, eliminam o Calor, resfriam o Sangue, nutrem o Yin e promovem a formação de Jin Ye. São indicadas para tratar doenças febris no nível Ying e Xue, além de constipação por deficiência de Yin dos Rins e do Fígado.

Em quadros de depressão e neuroses, a fórmula Bai He Di Huang Tang é indicada com excelentes resultados. Esta fórmula consiste do uso de Bai He (Bulbus Lilii) e Sheng Di Huang (Radix Rehmanniae).

Porém, está indicado que Sheng Di Huang (Radix Rehmanniae) quando usada por tempo prolongado pode provocar diarreia. Neste caso, a Sheng Di Huang (Radix Rehmanniae) pode ser substituída por Xuan Shen (Radix Scrophulariae) que não possui este efeito diarréico e ainda auxiliará a Bai He (Bulbus Lilii) na eliminação do Calor ao nível do Coração e Pulmão.

Francisco Vorcaro- Acupunturista e Fitoterapeuta
Professor de Fitoterapia Chinesa com Plantas
Brasileiras.

HUA TUO

Subhuti Dharmananda

Nota: A informação biográfica sobre Hua Tou foi resumida e apresentada em Inglês em três fontes da Medicina Chinesa: um artigo do “The Journal of Tradicional Chinese Medicine” (1); uma monografia em “Chen’s History of Chinese Medical Science” (2), e um extenso artigo no “Advanced Textbook on Tradicional Chinese Medicine and Pharmacology” (3). A seguinte biografia é procedente principalmente dessas fontes, exceto em caso contrário, como o indicado.

Hua Tuo nasceu cerca de 110 D.C. durante a Dinastia Oriental Han (25-220 D.C.) em Qiao de Peiguo (hoje chamada Bozhou), onde atualmente é a Província Anhui, um dos quatro maiores centros distribuidores de ervas da China Moderna. Ele viveu por cerca de 100 anos, falecendo por volta de 207 D.C. Foi um contemporâneo mais velho de outro famoso herbalista, Zhang Zhongjing da Dinastia Han, que morreu por volta de 220 D.C. No “Annals of the Later Han Dynasty (Hou Han Shu)” está escrito que: ‘Conhecendo bem o modo de se manter as pessoas com boa saúde, Hua Tuo ainda surge no apogeu de sua vida quando já tinha quase 100 anos de idade, sendo assim considerado como imortal’. Cao Cao, na época um líder militar e mais tarde Chefe do estado Wei levou Hua Tuo à morte. Cao Cao o tinha convocado para servi-lo como seu médico pessoal e ficou enfurecido com a hesitação de Hua Tuo em retornar novamente mais tarde a fim de proporcionar mais tratamentos ou suspeitou de tentativa de assassinato quando Hua Tuo planejou realizar uma cirurgia cerebral como tratamento às suas intensas dores de cabeça. De acordo com o “Records of the Wei Dynasty (Wei Zhi),” Cao Cao assassinou Hua Tuo em 207 D.C, com a idade de 97 anos.

Lendas do trabalho de Hua Tuo são mencionadas em contos históricos, tais como “Romance of the Three Kingdoms (San Guo Yanyi)” e “Taiping’s Comprehensive Anthology of Stories (Taiping Guangji). No passado era tradição que quando um paciente se recuperasse devido aos esforços de um médico competente, a família o presenteava com um quadro escrito: “Um segundo Hua Tuo”. O nome de Hua Tuo ficou associado a um grupo de acupontos frequentemente usados, chamados Hua Tuo Jia Ji (veja apêndice) que ele declaradamente usava, e uma imagem dele decorava muitos produtos (e.g. como uma marca para agulhas de acupuntura e emplastos medicamentosos). Ele é conhecido como o criador da série de exercícios de Qi Gong chamados ‘Os Exercícios dos cinco animais’ (Wu Qin Xi), no qual se imita os movimentos do tigre, urso, veado, macaco e pássaros. Estas práticas foram incorporadas mais tarde por várias práticas marciais que promovem a saúde, tais como o Taijiquan. Seu nome sempre é mencionado em cirurgia, tendo ele sido considerado o primeiro cirurgião da China, e um dos últimos cirurgiões famosos da China antiga. Ele foi comparado,

com relação a isso, a Jivaka da Índia, que viveu na época de Buda (cerca de 500 anos A.C.) e que era um grande renome da cirurgia (4).

O caminho de Hua Tuo rumo à fama

Seu pai havia morrido quando Hua Tuo tinha 7 anos. Sua família vivia na pobreza e sua mãe queria que ele seguisse uma carreira que valesse à pena. De acordo com os limitados relatos de sua vida, diz-se que Hua Tuo estudou e dominava vários clássicos, especialmente aqueles relacionados à avaliação médica e da saúde, como também astronomia, geografia, literatura, história e agricultura, ocupando-se também deles ainda muito jovem. Foi incentivado a seguir sua carreira focando-se em medicina após muitas pessoas morrerem em epidemias, famintos e machucados pela guerra (Zhang Zhongjing também cita a epidemia levando-o a assumir a medicina como carreira). Assim, ele percorreu centenas de quilômetros até Xuzhou para acessar todos os clássicos médicos ali guardados e aprendeu com um famoso médico chamado Cai, um amigo de seu pai.

Estudou incansavelmente e se tornou mestre em várias especialidades, incluindo acupuntura, ginecologia, pediatria e cirurgia. Por último, inventou vários anestésicos a base de ervas. Um deles, conhecido como Pó entorpecente (Mafari San), era tomado com álcool antes da cirurgia. As receitas antigas foram perdidas, mas acredita-se que os ingredientes incluem datura, que foi registrada posteriormente durante a Dinastia Song, como um anestésico.

Dezesseis casos médicos foram relatados na biografia de Hua Tuo em “History of the three kingdoms (San Guo Zhi), com dez casos de medicina interna, um caso pediátrico, dois ginecológicos e três casos cirúrgicos (5). Dois exemplos de cirurgia abdominal se encontravam entre eles:

- Foi dito a um paciente que se dirigiu a Hua Tuo: ‘Sua doença é crônica e você deve sofrer uma cirurgia abdominal, mas mesmo isto só iria prolongar a sua expectativa de vida em 10 anos’. O paciente, tendo grande dor, consentiu na realização da cirurgia e foi curado imediatamente, e morreu exatamente 10 anos depois.

- Um paciente que sofria de dor abdominal há mais de 10 dias e que depilou sua barba e sobrancelha solicitou tratamento a Hua Tuo. O médico o diagnosticou com deterioração do abdômen e pediu a ele que bebesse o anestésico, então explorou seu abdômen e removeu a parte deteriorada, suturou e aplicou emplastro, receitando algumas ervas. O paciente se recuperou após 10 dias.

Acredita-se que a última história seja o tratamento de apendicite aguda. No Wei Zhi (6), é descrito que para doenças dos intestinos, Hua Tuo “os retirava, lavava-os, costurava o abdômen e esfregava uma pomada; a doença seria curada em 4 ou 5 dias”. Há também a história do General Guan Yu, cujo braço havia sido perfurado por uma flecha venenosa durante uma batalha. O general calmamente se sentou para se distrair com um jogo de tabuleiro enquanto deixava que Hua Tuo limpasse de sua carne até os ossos para remover a necrose, sem anestesia. Este fato é uma história popular na arte chinesa. As histórias completas do encontro inicial de Hua Tuo com Cai e a descrição dos encontros médicos de Hua Tuo como praticante foram traduzidos do San Guo Zhi (7).

Hua Tuo tem sido chamado de ‘médico que realiza milagres’ (também traduzido como médico divino, shenyi) devido à ênfase que dava em se utilizar um reduzido número de acupontos ou de ervas prescritas para se alcançar bons resultados. Alguns ditados foram atribuídos a ele: por exemplo, defendendo os exercícios para que as pessoas se mantivessem saudáveis, ele diz: “O corpo precisa se exercitar, mas não excessivamente. O movimento consome a energia produzida pelos alimentos e promove a circulação sanguínea, desta forma o corpo ficará livre de doenças assim como a dobradiça da porta não é comida pelos vermes”. Sendo um Taoísta perfeito (Anhui também foi o local onde nasceram os lendários fundadores do Taoísmo Laozi e Zhuangzi) e seguindo os seus princípios, não buscou fama ou fortuna, apesar de se amontoarem louvores sobre ele. Serviu como médico onde hoje é a Província de Jiangsu e Shandong, próximas à Província de Anhui, e recusou ofertas de o serviço para o governo.

Diz-se que Hua Tuo escreveu muitos livros, mas nenhum deles foi repassado adiante, por isso seus ensinamentos permanecem desconhecidos. Uma história conta que enquanto ele estava na prisão aguardando a morte, Hua Tuo entregou seus trabalhos – coletânea conhecida como Book of the Black Bag – ao guarda da prisão e pediu a ele para ajudar a salvar a vida das pessoas com seus livros médicos, mas o guarda não se atreveu a aceitá-los, e Hua Tuo os queimou. Outra história diz que o guarda levou a coletânea pra casa, mas sua mulher, receosa com os problemas que os livros poderiam lhes trazer, queimou-os. De qualquer forma, a história que permanece é a de que seus ensinamentos escritos acabaram virando fumaça. Acredita-se que alguns dos ensinamentos de Hua Tuo tenham sido preservados no conteúdo de outros livros que foram escritos nos séculos subseqüentes, como no ‘Pulse Classic’ (Mai Jing), no ‘Prescriptions Worth a Thousand Gold’ (Qianjin Yaofang), e no ‘Medical Secrets of an Official’ (Waitai Miyao). Há um livro que foi atribuído a ele, mas se determinou ser de um escritor que veio bem depois dele. Foi traduzido para o inglês com o

título ‘Master Hua’s Classic of the Central Viscera (Zhong Zang Jing)’, com a infundada reivindicação de que apenas um dos pergaminhos de Hua Tuo foi queimado e de que este saiu ileso (8). De maneira parecida, um livro intitulado ‘Prescriptions of Surgery’ foi atribuído a Hua Tuo, mas acredita-se que tenha sido compilado pelo menos um ou dois séculos depois da sua morte (9).

Apesar da reputação de Hua Tuo na área, a perda de seus trabalhos resultou na primeira monografia sobre cirurgia atribuída erroneamente a outros. Havia vários documentos pequenos escritos durante o final da Dinastia Han, no século V, dos quais um sobreviveu, chamado Liu Junzi’s Mysterious Remedies. Assim como os outros documentos da época que mencionavam a cirurgia, este se focava principalmente tanto na punção de carbúnculos e na limpeza de úlceras profundas, como em outras cirurgias superficiais, e não na cirurgia abdominal que se diz ter sido realizada por Hua Tuo.

Hua Tuo teve muitos professores, incluindo Wu Pu, Fan E e Li Dangzhi, todos excelentes médicos. Eles também praticavam QiGong, acupuntura, medicina à base de ervas, e outras coisas aprendidas com Hua Tuo. Diz-se que Wu Pu escreveu um guia de ervas e que Fan viveu mais de cem anos, graças aos exercícios praticados regularmente.



Pintura de Hua Tuo publicada em Medicina na China: Historical Artifacts and Images de Paul Unschuld. O texto na figura sugere que esta é uma cópia da imagem feita no rio Jialing durante o período dos Três Reinados.

APÊNDICE: ACUPONTOS HUA TUO

Os acupontos de Hua Tuo, conhecidos como Hua Tuo Jiaji, estão localizados em uma linha adjacente à coluna, bilateralmente. Os pontos são atribuídos a Hua Tuo porque se diz que ele preferia tratar determinadas condições com tais pontos. Por exemplo, há a história de um paciente com problema nos pés que o impediam de caminhar e que procurou por Hua Tuo, que aplicou moxabustão nos pontos ao longo da coluna. Logo o paciente voltou a andar novamente. Registros históricos destes pontos são poucos. O 'Zhenjiu Jicheng (Comprehensive Collection of Acupuncture-Moxibustion; publicado em 1847)' diz que:

" O Jiaji trata o 'caos súbito dos tendões retorcidos'. Peça ao paciente para se deitar de bruços e estender os braços para tocar o corpo. Então use uma corda para ligar as pontas dos dois cotovelos. Os pontos estarão localizados a 1,5 cun bilateral à coluna, abaixo do ponto onde a corda cruza a coluna. Com cones de moxa e nada faltará. Este é o método de Hua Tuo. "

Os "tendões torcidos" podem se referir a tendões e músculos que se tornaram rígidos ou paralisados, causando incapacidade para andar e esta afirmação pode ser simplesmente reflexo da história original vinculando estes pontos a Hua Tuo. As descrições iniciais se referem ao uso da moxabustão, mas o agulhamento é enfatizado nos textos modernos.

A abordagem geral para o agulhamento próximo à coluna foi eventualmente organizada em um grupo de 17 pontos específicos, em uma linha com relação específica com as vértebras (veja a ilustração), mas estes foram aumentados para 24 pontos bilaterais estendendo-se a linha para cima até o pescoço e para baixo até o sacro (10).

Os pontos se localizam entre os pontos do Canal do Vaso Governador, que seguem diretamente ao longo da coluna, e pontos da primeira linha do Canal bilateral da Bexiga. O Meridiano da Bexiga percorre duas linhas paralelas à coluna, a linha interna estando a 1,5 cun lateral a ela. Os pontos Hua Tuo Jiaji estão normalmente localizados a 0,5 cun lateralmente à borda inferior de cada processo espinhoso; alguns autores localizam os pontos levemente mais próximos ainda da coluna e outros a uma distância de 1 cun da coluna.

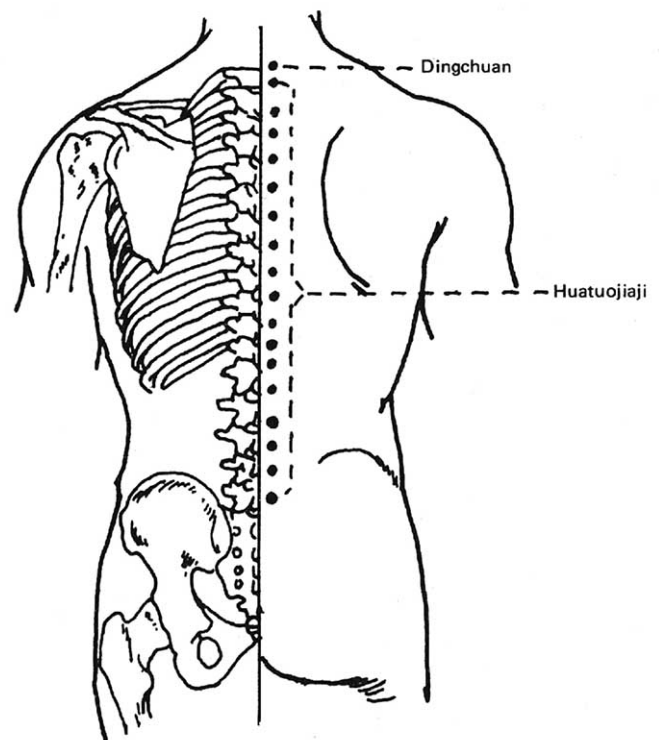
Os pontos estão assentados ao longo dos ligamentos transversos inter-espinhosos e músculos. Cada ponto possui um ramo posterior relacionado ao nervo espinhal – iniciando-se abaixo da vértebra – e acompanhando artéria e veia. Entende-se que o estímulo desses pontos trate problemas dos Órgãos e partes do corpo localizadas na mesma região. Suas funções correspondem grosseiramente às dos pontos Shu do Canal da Bexiga.

Assim, os pontos da porção superior do tórax são usados para tratar doenças da garganta, Coração, Pulmão e extremidades superiores. Os pontos da porção inferior do tórax são usados para tratar doenças do Fígado, Vesícula Biliar, Baço e Estômago; pontos da região lombar são usados para tratar doenças do sistema urogenital, do trato intestinal, região lom-

bossacral e extremidades inferiores. Do ponto de vista moderno, o agulhamento dos nervos que se estendem a partir da coluna às suas regiões associadas poderia explicar tais recomendações.

A localização dos pontos em termos de distância da coluna tem sido tema de discussões. O médico Wang Leting (1894-1990) dava preferência ao agulhamento dos pontos levemente mais próximo à coluna (11). Ele alterou a localização dos pontos para apenas 0,3 cun lateralmente ao processo espinhoso. Wang citou uma resposta satisfatória com este agulhamento como base para a seleção desta localização e defendeu a opinião de que o tratamento do Jiaji teria efeito simultaneamente melhorando o fluxo de Qi tanto no Meridiano do Vaso Governador quanto do Canal da Bexiga. Tal tratamento teria efeito sobre vários casos de paralisia. Wang também recomendou estes pontos para o alívio de Síndromes dolorosas, incluindo dor lombar, doença gastrointestinal com dor, herpes zoster e neuralgia intercostal.

Em um artigo sobre o uso dos pontos Hua Tuo Jiaji para o tratamento de febre de verão (com fraqueza nas extremidades inferiores, fadiga e rigidez nas costas), o autor indica que estes pontos são usados para regularizar as funções dos Órgãos internos e aliviar a rigidez (12). Quanto à localização, o autor estabelece:



"Originalmente, todos os pontos ao longo de ambos os lados da coluna foram designados de Jiaji, sem localização fixa. Mais tarde, três maneiras principais de se localizá-los foram utilizadas de acordo com as experiências clínicas. A primeira e mais popular é a de 0,5 cun. A segunda maneira é a 1 cun e uma terceira, a 0,8 cun bilateralmente a nível do ponto médio entre os processos espinhosos de duas vértebras. Pela

nossa experiência, é perigoso agulhar a 1 cun bilateralmente à coluna, 0,5 cun é seguro mas a sensação do agulhamento não é forte o suficiente. A inserção perpendicular das agulhas da terceira maneira (0,8 cun) não é apenas segura, mas também mais efetiva pois a sensação do agulhamento seria obtida mais facilmente.

Com relação à profundidade, é comum inserir as agulhas de modo perpendicular de 0,3 a 0,5 cun lateralmente ao ponto médio entre dois processos espinhosos das vértebras. Mas nós consideramos que esta profundidade não é suficiente, então não se conseguiria uma reposta ideal ao agulhamento. Assim, não se poderia esperar um bom efeito de um agulhamento superficial. Por esta razão, adotamos um agulhamento profundo (0,5 a 1,0 cun para os pontos superiores da região torácica; 1,0 a 1,5 cun para a parte inferior da região torácica e lombar). Para tratar febre de verão com um resultado melhor.

Wang Leting confiava na inserção profunda, que era mais fácil de se realizar e feita de maneira segura próximo à coluna, com 1,5 cun de profundidade, exceto nas pessoas magras, que ele agulhava a 1,0-1,5 cun. Ele recomendava uma inserção perpendicular das agulhas. Em um artigo sobre o tratamento de enxaqueca com Hua Tuo Jiaji com Fengchi (VB20), He Shuhai indica que as agulhas deveriam ser inseridas nos pontos a uma profundidade de 1,0 cun, um pouco mais ou um pouco menos dependendo de ser o paciente um pouco mais gordo ou um pouco mais magro, utilizando um ângulo levemente oblíquo de 75° com relação à pele sobre a coluna (13).

Deste modo, parece que uma das considerações para o tratamento desta região é o agulhamento suficientemente próximo à coluna para se evitar o perigo de se atingir os Órgãos internos (especialmente para se evitar pneumotórax), enquanto se agulha com profundidade suficiente para obter uma resposta de DeQi adequada e efeito terapêutico efetivo. Os pontos devem estar a uma distância suficiente de pontos estabelecidos (aqueles do Vaso Governador e linha interna do Meridiano da Bexiga) para um tratamento considerável e separado destes. Assim, os pontos são selecionados a uma distância de 0,3 a 0,8 cun lateralmente aos processos espinhosos, com profundidades de agulhamento de 0,5 a 1,0 cun, valendo-se de inserção perpendicular ou ligeiramente oblíqua.

O tempo de retenção das agulhas é de 20 a 30 minutos, com métodos de estímulo para dispersar ou tonificar conforme o apropriado a cada ponto (e.g. dispersão para o Fígado, tonificação para o Baço). Os pontos são utilizados principalmente para regular os Órgãos internos e aliviar a rigidez, paralisia e síndromes dolorosas. Em um relato recente (14), os pontos foram agulhados para tratar prolapso do disco intervertebral lombar, em 1-4 sessões de acupuntura para se obter alívio em muitos casos, inserindo-se a agulha 2,5cm (cerca de 0,7cun) lateralmente à coluna e com ângulo de 45° e alcançando-se a borda da espinha (14).

REFERÊNCIAS

1. Zheng Bocheng, The miracle-working doctor, Journal of Traditional Chinese Medicine, 1985; 5 (4): 311-312.
2. Hsu Hong-yen and Preacher W. G., Chen's History of Chinese Medical Science, 1977 Oriental Healing Arts Institute, Long Beach, CA.
3. State Administration of Traditional Chinese Medicine, Advanced Textbook on Traditional Chinese Medicine and Pharmacology, volume 1, 1995 New World Press, Beijing, China.
4. Unschuld PU, Medicine in China: A History of Ideas, 1985 University of California Press, Berkeley, CA.
5. Fan Kawai, On Hua Tuo's position in the history of Chinese medicine, American Journal of Chinese Medicine 2004; 32(2): 313-314.
6. Sivin N, Chinese Alchemy: Preliminary Studies, 1968 Harvard University Press, Cambridge, MA
7. Jiawan (Giao Chau), translator, Hua Tuo (Yuanhua) in Sanguozhi (by Luo Guanzhong); see: <http://kongming.net/novel/sgz/huatuo.php>
8. Yang Shouzhong (translator), Master Hua's Classic of the Central Viscera, 1993 Blue Poppy Press, Boulder, CO.
9. Wang Jaixiu, The first monograph on surgery, Journal of Traditional Chinese Medicine, 1986; 6(2): 136.
10. O'Connor J and Bensky D (translators), Acupuncture: A Comprehensive Text, 1981, Eastland Press, Seattle, WA.
11. Yu Huichan and Han Furu, Golden Needle Wang Leting, 1996 Blue Poppy Press, Boulder, CO.
12. Shen Xueyong, Xu Xingsheng, and Zhuang Wei, 23 cases of summer fever treated by needling huatuojiayi points, Journal of Traditional Chinese Medicine 1995; 15(3): 192-194.
13. He Shuhuai, Huatuo jiayi points for migraine: 70 cases, Journal of Traditional Chinese Medicine 1983; 3(3): 231-232.
14. Wang Yuming, et.al., Hua Tuo Jia Ji therapy and its clinical application, Mebo TCM Training, posted January 6, 2010; www.ontcm.com.

Agosto de 2002, Revisado em Junho de 2012

Subhuti Dharmananda, Ph.D., Diretor, Instituto de Medicina Tradicional, Portland, Oregon

Traduzido por Carla Martins Rigo, Acupunturista e Dentista.

Curso de Formação de Monitor Dao Yin Yang Sheng Gong e Qigong Renovado

O Qi Gong Renovado ou Qi Gong para a Saúde e o Dao Yin Yang Sheng Gong foram introduzidos no Brasil pela Associação Brasileira de Qigong para Saúde, entidade reconhecida pela Chinese Health Qi Gong Association e pela Associação Espanhola de Qigong para Saúde e da Associação Espanhola de Dao Yin Yang Sheng Gong, em setembro de 2012.

Seminário 1:

Wu Qin Xi Renovado (Qi Gong dos 5 Animais)

Data 17 e 18 de agosto de 2013 das 09 às 17 h

Seminário 2:

Dao Yin Yang Sheng Gong Shi Er Fa Renovado

(Dao Yin Yang Sheng Gong 12 Técnicas)

Data 21 e 22 de agosto de 2013 das 09 às 17 h

Os alunos receberão um **Certificado Internacional** emitido pela Associação Brasileira de Qigong para Saúde e pela Associação Espanhola de Qigong para Saúde. Os participantes do curso de Wu Qin Xi levarão **um livro detalhado sobre a técnica** com fotos e detalhes e funções terapêuticas de cada um dos exercícios. Nos outros seminários haverá uma **apostila** sobre a técnica estudada. Todos os participantes receberão **um CD de música** oficial para execução da forma e **um DVD** com a forma completa.

Seminário 3: Yangsheng Taiji Zhang Qigong da Saúde Taiji com Bastão

Desde tempos remotos, os paus e bastões tem constituído uma das primeiras ferramentas usadas pelo ser humano. Na cultura tradicional chinesa para a saúde, sempre tem existido uma infinidade de exercícios com instrumentos tais como bastões, paus, etc. Nas Ilustrações do Mapa de exercícios Daoyin das tumbas de Mawangdui da Dinastia Han (206 a.C. – 220 d.C.) existem duas ilustrações de figuras exercitando-se com a ajuda do bastão. Este é o primeiro documento existente na China sobre o uso do bastão para melhorar a saúde.

Material necessário: cada praticante deverá participar munido com seu próprio bastão de madeira com 105-106 cm de comprimento e 2-2,5 cm de diâmetro.



Data 24 e 25 de agosto de 2013 das 09 às 17 h

Investimento: R\$ 400,00 cada seminário

Pacote com todos os três: R\$ 1.000,00

Ministrante: Miguel Martin - Presidente da Associação Espanhola de Qi Gong para Saúde e da Associação Espanhola de Dao Yin Yang Sheng Gong, representante e membro da junta diretora da Federação Mundial de Qi Gong para Saúde, aluno direto do Professor Zhang Guangde

Apoio:





MEDICINA CHINESA

中医巴西杂志

Brasil

Normas Gerais para Publicação na Revista Medicina Chinesa Brasil

A Revista Medicina Chinesa Brasil publica artigos de interesse científico e tecnológico, realizados por profissionais dessas áreas, resultantes de estudos clínicos ou com ênfase em temas de cunho prático, específicos ou interdisciplinares. Serão aceitos artigos em inglês, português ou espanhol. Seus volumes anuais e números trimestrais, serão publicados em março, junho, setembro e dezembro. A linha editorial da revista publica, preferencialmente, artigos Originais de pesquisa (incluindo Revisões Sistemáticas). Contudo, também serão aceitos para publicação os artigos de Revisão de Literatura, Atualização, Relato de Caso, Resenha, Ensaio, Texto de Opinião e Carta ao Editor, desde que aprovados pelo Corpo Editorial. Trabalhos apresentados em Congressos ou Reuniões Científicas de áreas afins poderão constituir-se de anais em números ou suplementos especiais da Revista Medicina Chinesa Brasil.

Os artigos deverão ser inéditos, isto é, não publicados em outros periódicos, exceto na forma de Resumos em Congressos e não deverão ser submetidos a outros periódicos simultaneamente, com o quê se comprometem seus autores. Os artigos devem ser submetidos eletronicamente, via e-mail para o endereço: **editor@medicinachinesabrasil.com.br**.

Recebido o manuscrito, o Corpo Editorial verifica se o mesmo encontra-se dentro dos propósitos do periódico e de acordo com as Normas de Publicação, recusando-se aqueles que não cumprirem essas condições. O Corpo Editorial emitirá um Protocolo de Recebimento do Artigo e enviará a Carta de Autorização, a ser assinada por todos os autores, mediante confirmação de que o artigo seja inédito, e uma declaração de eventuais conflitos de interesse pessoais, comerciais, políticos,

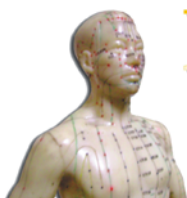
acadêmicos ou financeiros de cada autor. O Corpo Editorial enviará, então, o artigo para, pelo menos, dois revisores dentro da área do tema do artigo, no sistema de arbitragem por pares, que em até 60 dias deverão avaliar o conteúdo e a forma do texto.

O Corpo Editorial analisará os pareceres e encaminhará as sugestões para os autores, para aprimoramento do conteúdo, da estrutura, da redação e da clareza do texto. Os autores terão 15 dias para revisar o texto, incluir as modificações sugeridas, cabendo-lhes direito de resposta. O Corpo Editorial, quando os revisores sugerirem a adição de novos dados, e a depender do estudo, poderá prover tempo extra aos autores, para cumprimento das solicitações. O Corpo Editorial verificará as modificações realizadas no texto e, se necessário, sugerirá correções adicionais. O Corpo Editorial poderá aceitar o artigo para publicação ou recusá-lo se for inadequado.

Para publicação, será observada a ordem cronológica de aceitação dos artigos e distribuição regional. Os artigos aceitos estarão sujeitos à adequações de gramática, clareza do texto e estilo da Revista Medicina Chinesa Brasil sem prejuízo ao seu conteúdo. Ficará subentendido que os autores concordam com a exclusividade da publicação do artigo no periódico, transferindo os direitos de cópia e permissões à publicadora. Separatas poderão ser impressas sob encomenda, arcando os autores com seus custos. Os artigos são de responsabilidade de seus autores.

Deseja mais informações? Acesse o site
www.medicinachinesabrasil.com.br

LEIA NOSSA REVISTA ONLINE, COMO SE FOSSE DE PAPEL!



MEDICINA CHINESA
中医巴西杂志 *Brasil*

NOVO! Agora você pode folhear e ler nossa revista online, de forma prática e prazerosa.

E faça sua assinatura gratuita em nosso site. Basta preencher o formulário - é simples e rápido.